ANNO XLVII. NUMERO 58. SABBADO 11 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MARÇO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 3º do regulamento de 26 de janeiro de 1853, resolve nomear o bacharel Manoel Barbosa de Araujo para o lugar vago de escripturario da 4ª secção da secretaria da presidencia.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 4º da lei n. 712 de 20 de maio de 1867, resolve nomear Mariano Alves de Araujo para o lugar vago de praticante da secretaria da presidencia.

— O presidente da provincia, a vista do que informou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito em officio de 10 do mez findo, resolve de conformidade com o disposto no art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, privar dos respectivos postos por não terem tirado patente no praso legal os alferes João Baptista de Lima e José Francisco da Silva, este da 2ª e aquelle da 4ª companhia do batalhão n. 58 do dito municipio.

— O presidente da provincia, a vista da proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 58 da guarda nacional do municipio do Bonito, e do que informou o respectivo commandante superior em officio de 10 do mez findo, resolve nomear de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para o dito batalhão os officiaes seguintes:

2ª companhia

Alferes, o guarda Joaquim Claudino de Oliveira.

4ª companhia

Alferes, o guarda Manoel José de Vasconcellos Santos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da 3ª cadeira de primeiras lettras da freguezia da Boa-Vista, Sophia Guilhermina de Mello, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 22 de fevereiro ultimo sob n. 62, resolve conceder-lhe 30 dias de prorogação da licença, que obteve por portaria de 23 de janeiro deste anno, com a obrigação de deixar substituta a sua custa, e a contento do mesmo director.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da agricultura, remettendo o relatorio mensal dos negocios da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, o qual para esse fim foi remettido pelo respectivo engenheiro fiscal.

— Ao vigario capitular dizendo em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que não consta officialmente o passamento de sua alteza a princeza D. Leopoldina, e assim conviria adiar qualquer manifestação a este respeito, afim de opportunamente combinar com a presidencia o modo mais conveniente de significar o profundo pezar da provincia por esse funesto acontecimento, fazendo-se então os suffragios, que a igreja recommenda.

— Ao commandante das armas declarando em resposta ao officio de seu antecessor, que, visto estar submettido a consideração do Exm. Sr. ministro da guerra, o orçamento da despeza a fazer-se no sentido de dar-se maiores proporções as casas do commandante, ajudante e almoxarife do forte do Buraco, cumpre aguardar decisão do mesmo ministerio a este respeito.

— Ao Dr. chefe de policia devolvendo a conta, que acompanhou ao seu officio n. 209 de 17 de fevereiro ultimo, da despeza feita com o fornecimento de luz ao quartel do destacamento de Caruarú, afim de que seja assignada pelo commandante do mesmo destacamento, e se declare quem fez o fornecimento

— Ao mesmo para que mande louvar o subdelegado do Riacho do Navio pela prisão que effectuou do criminoso José Mortalha, que com João Pedro Magalhães e outros assassinou a Manoel Gomes Tavares no sitio Gamelleira á 23 de outubro de 1857.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver o juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, reassumido no dia 1º do corrente o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo, mandando pagar ao juiz municipal do termo da Escada, bacharel Affonso Ferreira os seus vencimentos, a contar de 1 a 24 de fevereiro findo, em que por molestia esteve fóra do exercicio do seu cargo, considerando assim abonadas essas faltas.

— Ao mesmo communicando haver resolvido que José Augusto da Costa Guimarães continue a servir interinamente o lugar de escrivão da secção do almoxarifado do arsenal de marinha, até que se apresente o respectivo serventuario Horacio de Gusmão Coelho, o qual, tendo finalisado a licença de que gosava, participou não comparecer a repartição por se achar doente.

Ao inspector do arsenal de marinha officiou-se neste sentido.

— Ao mesmo dizendo ter resolvido em vista de sua informação, que subsista o despacho da presidencia concedendo por aforamento a Manoel Thomaz de Souza um terreno alagado de marinha no lugar denominado Abreu de Una, que acaba de recommendar ao juiz municipal do termo de Barreiros que proceda a demarcação, medição e avaliação do mencionado terreno.

— Ao da thesouraria provincial recommendando que mande entregar com preferencia ao economo do Gymnasio Provincial os tres contos de réis votados pelo § 8º do art. 6º da lei do orçamento vigente com destino ao mesmo Gymnasio, visto assim haver solicitado o respectivo regedor.

Communicou-se a este.

— Ao director geral interino da instrucção publica para que, em vista de sua informação, relativamente a permuta requerida pelos professores de primeiras lettras Francisco Berenguer Cesar de Menezes e Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, este do Altinho e aquelle do Cabo, mande activar a commissão nomeada para dar parecer acerca das accusações feitas ao primeiro.

— Ao inspector do arsenal de marinha dizendo que póde recolher á enfermaria de marinha, afim de ser nella tratado da febre amarella, de que foi accommettido, o chefe apparelhador Brun, ultimamente chegado da Europa.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, Constantino Vieira de Luna, Silvano Marques da Silva, Carlos Alberto da Silva, José da Silva Guimarães, e Luiz Dionisio Ferreira, se forem aptos.

— Ao mesmo para fazer desligar do corpo sob seu commando o soldado Manoel Quintino dos Santos, que quer alistar-se no 2º batalhão de infantaria de linha.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra autorisando-o a satisfazer-os dous pedidos juntos de objectos precisos para supprimento do respectivo almoxarifado.

Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia Pernambucana para mandar dar uma passagem de estado a prôa até a provincia de Sergipe a Josepha Maria de Barros Leite.

Despachos:

Anna Joaquina Pires Campello de Mello.—Não havendo quota para a cadeira de que se trata, não tem lugar o que requer.

Tenente Ascencio Minervino Meira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Antonio Vicente de Almeida Andrade.—Indeferido.

Chrispiniano Buarque de Macêdo.—Entregue-se.

Franklim Francisco Gomes.—Deferido.

Francisco Beringuer Cesar de Menezes e Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—Não tem lugar por ora o que requerem os supplicantes.

Joanna Justina de Sequeira Varejão e Candida Maria Rosa.—Indeferido.

João Marcolino Galvão.—Já se providenciou no sentido do que requer.

José Policarpo de Tristão Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional.

Manoel Thomaz de Souza.—A thesouraria de fazenda tem ordem para passar ao supplicante titulo do terreno de que se trata.

Manoel Pereira.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar titulo ao supplicante do terreno de que se trata de conformidade com a sua informação de hoje.

Maria Candida Villela.—A' vista da informação, não ha que deferir.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com urgencia.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial declarando, de ordem da presidencia, que o escripturario da secretaria do governo, Manoel José de Campos Barbosa, e praticante Francisco de Lemos Duarte Junior exerceram interinamente; o primeiro as funcções de chefe de secção da referida secretaria e o segundo as de amanuense, como se vê dos requerimentos que foram annexos aos officios da mesma presidencia datados do 1º do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns communicando, de ordem da presidencia, que nesta data prestou juramento do cargo de juiz de direito da comarca do Buique o bacharel João Hircano Alves Maciel, nomeado por decreto de 4 de janeiro ultimo.

Igual communicação fez-se a camara municipal de Buique.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo para ser presente a mesma assembléa a proposta de posturas, apresentada pela camara municipal da villa de Garanhuns.

Igual *mutatis mutandis*, remettendo igual proposta da camara municipal do Brejo.

— Ao mesmo enviando, para ser presente a assembléa legislativa provincial, o requerimento em que o secretario da camara municipal de Cimbres, Bejamim Severiano de Freitas, pede augmento de ordenado.

— Ao mesmo, transmittindo, para igual fim, copia do officio em que a camara municipal do Buique pede a approvação, não só das posturas annexas ao mencionado officio, mas tambem das que remetteu no anno passado.

— Ao mesmo enviando, para fim identico, o officio em que a camara municipal de Floresta pede a transferencia da respectiva feira, e consignação de credito para edificação de um telheiro, que sirva de abrigo aos concurrentes a mencionada feira.

— Ao mesmo, transmittindo 40 collecções das leis provinciaes, promulgadas no anno passado.

Expediram-se as necessarias communicações.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 319.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de março de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulo, escravo de José Braz da Silva; Francisco, escravo de João da Cunha Magalhães, e Ignacio, escravo de Manoel Coelho Pinheiro, a requerimento dos respectivos senhores.

A' ordem do da Bôa-Vista, Manoel Francisco Cezario de Mello, por crime de armas prohibidas.

Por officio datado de 28 de fevereiro ultimo, communicou me o delegado de Santo Antão, que, as 11 horas da manhãa do dia 23, no districto de Tabocas daquelle termo, Antonio Cabral, conhecido por Antonio Cigano, ferira com um tiro de pistola a João Simão da Silva, declarando os peritos que fizeram a vistoria ser grave o ferimento, que o delinquente foi preso e ia ser summariado.

Que, no referido dia 23, na occasião em que visitava a cadeia daquella cidade o respectivo carcereiro Manoel Antonio Baptista Correia Nunes, lhe participara que no dia 26 se evadira do poder do guarda nacional João Francisco da Cruz o sentenciado appellado Guilherme Francisco Antonio, em consequencia do que fez recolher á mesma cadeia os referidos guarda nacional e carcereiro; e communicou todo o occorrido ao Dr. juiz de direito da comarca, afim de proceder a tal respeito na forma da lei, e nomeara o official de justiça Gratulino Francisco da Fonseca para exercer interinamente o lugar de carcereiro.

Em data de 8 do corrente participou-me o subdelegado do districto dos Montes que pronunciara a Antonio Francisco Gato, como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Por officio datado de hontem declarou me o subdelegado de Muribeca que pronunciou a Canuto Rei da Dinamarca, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia.—*Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs.: Corrêa de Araujo, Oliveira Andrade, Góes Cavalcante, Firmino Novaes, Pedro Affonso, Barros Rego, Barros Wanderley, Hollanda Cavalcante, Teixeira de Sá, Oliveira Fonceca, Paes Barreto, Ferreira de Aguiar, Felippe de Figueirôa, G. de Drummond, Mamede, Pernambuco Filho, Tolentino de Carvalho, Cunha Cavalcante, Pinto Junior, Vieira de Araujo, Mello Rego, Vieira de Mello, João Cavalcante, Ignacio Joaquim, Cunha Figueiredo, Rufino de Almeida.

Abre-se a sessão e deixa de ser lida a acta da antecedente.

O Sr. Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do bibliothecario da bibliotheca provincial, accusando o recebimento das collecções dos Annaes remettidos pela assembléa.—Inteirada.

Outro do secretario do governo, transmittindo as contas, balanços e orçamentos das camaras municipaes das cidades de Nazareth e Caruarú.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo balanços e orçamentos de receita e despeza das camaras municipaes de Tacaratú, Bom Conselho, Barreiros, Cabrobó, Brejo, Buique, Floresta, Villa-Bella, Cimbres, Ouricury, Petrolina, S. Bento, Granito, Limoeiro, Ipojuca, Itambé e Agua Preta.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo por cópia o officio de 14 de janeiro ultimo, em que o vigario da freguezia de Granito, pede a consignação de credito para auxilio da construcção da igreja destinada á matriz.—A' commissão do orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio de 6 do corrente, em que pede a directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, autorisação da assembléa para a thesouraria pagar um juro rasoavel pelos dinheiros do Instituto alli depositados.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de D. Adelaide Graça Vital de Oliveira, viuva do capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, pedindo que se marque na lei do orçamento uma quota da quantia de 2:400$000, para assignatura e compra de 400 exemplares do roteiro da costa do Brasil, de que foi seu esposo o autor.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Rodrigues de Albuquerque, terceiro escripturario do consulado provincial, pedindo uma gratificação correspondente á serviços que prestou como lançador.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Angelo Custodio Rodrigues França, pedindo a admissão de dous netos seus no gymnasio provincial.—A' commissão de petições.

— Outra de diversos moradores da cidade de Olinda, pedindo que se augmente o numero de lampeões a gaz contratados para aquella cidade.—A' commissão de orçamento provincial.

São considerados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A' commissão de orçamento municipal a quem foi apresentado um requerimento de Urbano Carvalho dos Santos, em que pede seja approvado por esta assembléa o acto da camara municipal de Pão d'Alho, que lhe concedeu o abate da quarta parte do valor total da arrematação de imposto de 1$ sobre cabeça de gado consumido no triennio de 1866 a 1869, para que sobre elle désse o seu parecer:

« Considerando, que o referido imposto rendeu muito menos nesses tres annos do que nos anteriores, devido isso a grande falta de gado por motivo de seccas no sertão;

« Considerando ainda, que tendo desabado a casa que servia de açougue publico na freguezia da Luz daquelle termo, logo no principio do triennio da arrematação, não foi reconstruida até o fim do mesmo, ficando assim o arrematante inhibido de cobrar o imposto naquella freguezia, porquanto os que matavam gado para consummo faziam em talhos particulares e muitas vezes em lugares não sabidos;

« Considerando, finalmente, que a camara municipal de Pão d'Alho, não teria concedido o abate, se porventura nao fossem verdadeiras e justas as razões que em seu favor apresentou o arrematante;

« E' de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. unico. Fica approvada a deliberação que tomou a camara municipal de Pão d'Alho, concedendo a Urbano Carvalho dos Santos, o abate da quarta parte do valor total da arrematação do imposto de 1$ sobre cabeça de gado consumido no triennio de 1866 a 1869. Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 9 de março de 1871.—*C. de Araujo.*—*Rufino de Almeida.* »

A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. unico. Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade. Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 9 de março de 1871.—*Tolentino de Carvalho.* »

Foi approvado o seguinte parecer:

« A commissão de exame de posturas e negocios de camara municipal, para poder dar parecer na petição dos commerciantes e fornecedor de gado para o consummo desta cidade, em que pendem prorogação do prazo marcado na postura da camara municipal desta cidade de 4 de novembro de 1870 no art. 4º, requer que pelas vias competentes seja enviada á camara municipal desta cidade, sobre a pretenção dos supplentes.

« Sala das commissões, 7 de março de 1871.—*Barros Wanderley.*—*Pinto Junior.* »

O SR. G. DRUMMOND pede que seja nomeado um membro para a commissão de obras publicas, visto que apenas se acham prentes dous e ha materias a decidir sobre que não accordam.

O SR. PRESIDENTE designa o Sr. Góes Cavalcante.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão sobre o parecer da commissão de obras publicas com relação á pretenção de Bellarmino do Rego Barros.

Posto a votos o parecer, é approvada a emenda do Sr. Gaspar Drummond, que propõe que seja ouvido o Exm. presidente da provincia sobre o pedido de Bellarmino do Rego Barros.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Pedro Affonso, em que pede o adiamento da discussão do projecto n. 96 do anno passado por 24 horas.

Encerrada a discussão é approvado o requerimento.

3ª discussão do projecto n. 44 do anno passado, que autorisa á camara municipal da villa de S. Bento, a contratar a construcção de um edificio que sirva de mercado publico.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Igual autorisação á camara municipal do Rio Formoso.—S. R.—*Figueiredo*—*Henrique Mamede.* »

« Igual autorisação á camara municipal de Agua Preta.—S. R.—*Pedro Affonso.* »

« Igual autorisação á camara municipal de Caruarú.—*Vieira de Mello.* »

« Igual concessão á camara municipal de Pão d'Alho.—*Corrêa de Araujo.* »

« Igual concessão á camara municipal do Cabo.—*Paes Barreto.* »

« Igual autorisação á camara municipal de Goyanna e de Limoeiro.—*Correa de Oliveira.*—*Pernambuco Junior.*—*Barros Rego Junior.*—*Cavalcante de Albuquerque.* »

« Igual concessão á camara municipal de Nazareth. *Cavalcante de Albuquerque.* »

« Igual autorisação a todas as camaras municipaes.—S. R.—*Pernambuco Junior.*—*Mamede.* »

E' tambem apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja ouvida a commissão de negocios de camara sobre as emendas que foram apresentadas ao projecto em discussão.—S. R.—*Rufino de Almeida.* »

O SR. PEDRO AFFONSO manifesta-se contra o requerimento.

O SR. RUFINO D'ALMEIDA explica os motivos que o levaram a offerecer o seu requerimento.

São ainda apoiadas as seguintes emendas:

Em vez das palavras—espaço de 12 annos, diga-se—por um espaço maior ou menor, segundo a importancia e custo do edificio, e que não excederá a 12 annos.—S. R.—*Pernambuco Junior.*—*Correa de Oliveira.*

Em vez das palavras—por espaço de 12 annos, diga-se—pelo praso que a camara entender, dependente de approvação da presidencia ou assembléa provincial.—*Góes Cavalcanti.*

Ao § 1.º do artigo 2.º—Supprima-se as palavras—*que não poderão ser senão de tijolo ou pedra.*—S. R.—*Figueirôa.*

Ao art. 3.º—Depois das palavras—lugar as feiras accrescente-se—correndo as de pezas, que forem feitas com a conservação por conta do contratante, até que seja entregue o edificio á camara respectiva.—S. R.—*C. de Araujo.*

Ao § 3.º do art. 2.º—Em vez de 12 annos, diga-se—nunca maior de 12 annos.—S. R.—*Figueirôa.*

Ao § 4.º do art. 2.º—Depois das palavras *estado de conservação*—accrescente-se—*sem estipendio algum*; o resto como no paragrapho.—S. R.—*Figueirôa.*

Substitutivo ao § 3.º—O contratante perceberá por espaço de 12 annos contados do dia da abertura do mercado, a taxa do imposto sobre os generos e mercadorias, recolhidos e postos a venda, ficando o contrato e tabella organisada pela camara municipal dependente de approvação da presidencia da provincia.—S. R.—*Rufino d'Almeida.*

Fazem breves considerações sobre as emendas os Srs. Corrêa de Araujo e Góes Cavalcanti.

Encerrada a discussão é regeitado o requerimento de addiamento do Sr. Rufino d'Almeida, bem como a emenda do Sr. Figueirôa que manda supprimir as palavras—*que não poderão ser senão de tijolo ou pedra.*—Approvadas as emendas do Sr. Pernambuco, que faz extensiva a autorisação a todas as camaras municipaes, as duas do Sr. Figueirôa, a do Sr. Corrêa de Araujo, a ultima parte da do Sr. Rufino de Almeida, e julgam-se prejudicadas as demais.

3.ª discussão do projecto n. 1 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a despender a quantia necessaria com a celebração de um officio funebre por alma da Serenissima Princeza D. Leopoldina.—E' approvado.

Verificando-se não haver numero o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem não houve sessão por falta de numero. A ordem do dia de hoje é a mesma anterior.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia de 7 do corrente, e de conformidade com o art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, foram privados dos respectivos postos, por não terem tirado patente no praso legal, os officiaes seguintes do 58 batalhão da guarda nacional do municipio do Bonito: alferes da 4ª companhia João Baptista de Lima, e alferes da 2ª companhia José Francisco da Silva.

— Por portaria da mesma data e sob proposta do commandante do batalão n. 58 do municipio acima, foram nomeados, de conformidade com o art. 48 da citada lei, para o dito batalhão, os seguintes officiaes: *2ª companhia.*—Alferes, o guarda Joaquim Claudio de Oliveira: *4ª companhia.*—Alferes, o guarda Manoel José de Vasconcellos Santos.

PROFESSORA.—Por portaria ainda de 7 do corrente, foi concedida uma prorogação de 30 dias de licença, obtida á 30 de janeiro pela professora da Boa-Vista D. Sophia Guilhermina de Mello, ficando obrigada a deixar substituta á contento da directoria da instrucção publica.

INCENDIO.—Ante-hontem á noute manifestou-se um incendio na capella-mór da igreja matriz da freguezia do Poço da Panella.

Ignora-se qual a causa que motivou o incendio, mas ha quem supponha ter sido o esquecimento de duas vellas acezas, as quaes communicaram as labaredas a alguns ornatos.

Os estragos causados foram de pequena monta, visto como algumas pessôas penetrando por uma janella com auxilio de escadas e cordas, conseguiram apagar o fogo, deitando-lhe agua, que fizeram subir por onde elles tinham entrado.

Fez-se notavel n'essa desagradavel occurrencia o procedimento do coadjuctor da freguezia, que, não obstante morar a dous passos da igreja, recusou ir remover o Santissimo Sacramento do sacrario, que já tinha sido attingido pelas chammas, e bem assim o do sachristão não occorrendo para abrir a igreja, apezar das reiteradas instancias.

PONTE OU PINGUELLA.—Sobre o prolongamento do canal do Riachuello, em frente á rua do Hospicio, havia outr'ora um pontilhão ou pinguella que ligava a parte noroeste do Ilha dos Ratos á referida rua do Hospicio; esse passadiço está hoje completamente inutilisado e reclama iminente concerto de fórma á facilitar o transito dos moradores d'aquella parte da ilha, os quaes, por força das circumstancias, são hoje obrigados á dar uma volta enorme por traz do gymnasio, quando se dirigem á Boa-Vista, o que facilmente lhe é vedado nas occasiões das marés pelo espraiamento das aguas desse lado da referida ilha.

Por mais de uma vez se tem feito sentir a necessidade do restabelecimento do deteriorado passadiço e tem elle sido reclamado pela imprensa; d'esta vez esperamos que a nossa reclamação não tenha a sorte das outras.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Hoje vai á scena n'esse theatro a opera buffa em 2 actos *Les Bavards*, musica de Offenback.

Tomam parte no espectaculo quasi todos os artistas da companhia, inclusivamente Mr. Marchand, que tanto tem agradado, e que realmente é um artista de merito.

Les Bavards é uma linda opera buffa que tem merecido geraes applausos em toda a parte, onde tem sido cantada.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—O Sr. Tertuliano Camillo da Veiga Pessôa foi incumbido, pela commissão administrativa d'essa capella, de a zellar e tel-a aberta das 6 ás 9 horas da manhãa e das 4 ás 8 da tarde, para satisfazer as exigencias das praticas religiosas.

TABOLAGEM.—Pedem-nos que lembremos a competente autoridade policial uma casa de jogo de paradas, que ha na rua dos Pires e onde constantemente são depenados empregados publicos e filhos familias no meio de scenas verdadeiramente contristadoras.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Amanhãa haverá um omnibus ás 10 hores da manhãa para o hospital portuguez, afim de levar para alli aquelles que tem de assistir a sessão da assembléa geral dos socios d'esse pio estabelecimento. O omnibus deve sahir da rua do Imperador.

RECTIFICAÇÃO.—Nas noticias da côrte, ultimamente publicadas, sahio por engano como tendo sido nomeado juiz de direito da comarca do Matto-Grosso o bacharel Luiz Francisco Corrêa de Andrade, quando o nome do nomeado é Francisco Luiz Corrêa de Andrade.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 23 de fevereiro proximo passado, ás 11 horas da manhãa, Antonio Cabral, conhecido por Antonio Cigano, ferio com um tiro de pistola a João Simão da Silva, no districto de Tabocas do termo de Santo Antão. Os peritos declararam grave o ferimento. O delinquente foi preso e mettido em processo.

FUGA DE PRESO.—No dia 26 do fevereiro proximo findo, evadio se do poder do guarda nacional João Francisco da Cruz, o sentenciado appellado Guilherme Francisco Antonio, sontenciado que se achava recolhido á cadeia da cidade da Victoria.

Tendo sciencia do facto á 28, quando visitava a cadeia, o delegado do termo fez recolher á prisão, não só o carcereiro da mesma cadeia, mas tambem o referido guarda nacional, dando conhecimento da occurrencia ao Dr. juiz de direito para proceder conforme a lei

PRONUNCIAS.—Pelo subdelegado do districto dos Montes foi pronunciado nas penas do art. 257 do codigo criminal Antonio Francisco Gato.

— Pelo subdelegado de Muribeca foi tambem pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal Canuto Rei da Dinamarca.

JURY DO RECIFE.—Foram hontem submettidos á julgamento nesse tribunal os réos João Joaquim de Sant'Anna e Manoel Joaquim de Sant'Anna, pronunciados no art. 205 do codigo criminal.

A' vista das respostas do jury, foi o primeiro condemnado a um anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo, (grão minimo do art. 201 do codigo criminal) e o segundo foi absolvido.

Da ambas as decisões appellou o Dr. juiz de direito

Hoje deve ser julgado o réo Silvestre Henriques de Paiva, pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 185ª á beneficio da matriz do Exú, que corre no dia 14.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o porto na galera portugeza *Lisboa*:

Francisco de Paula, Antonio Joaquim Pires, Joaquim Alves Pinto, Antonio de Almeida G., e J. Pereira

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor *Coruripe*:

J. M. de Moraes Grillo, Albino E. P. do Lago, L. Francisco de Aguiar, Antonio Alves da Costa, M. Fernandes de Carvalho, Antonio Hermino R. Sette, Jorge Juvenal A. Lima, F. M. da Costa Queiroz, J. J. Soares de Carvalho, Targino B. e 1 criada, Cyro D. Ribeiro Pessoa, Manoel F. A. Montenegro, Felisberta e 1 criada, J. da Silva L. Junior, J. J. de Medeiros, M. da Costa Lima, J. P. Castro Pinto, J. G. de Albuquerque e Silva, A. Pereira Villela e 1 criada, Vinente Ferreira da Silva Mello, J. J. de S. Lemos Junior, Manoel F. Marinho, João Lyra de Oliveira, e Manoel escravo.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Paraná*:

Frederick Adolpho R., F. José da Silva, D. A. Kranse e 2 filhos, José Policarpo de Sá C., sua mana e 1 criada, L. Aureliano Peggi de Figueiredo, F. Ildefonso Amerenciano China, A. Pereira L., Dr. A. M. de Aragão e Mello, Josephina W., tenente A. E. Henriques, Rvd. capuchinho Pelino, F. Ulisses de Almeida, Satyro José de Moraes, F. de Figueiredo, Jovino Cezar, 5 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco 10 mezes, S. José; inflamação de intestino.

Diogenes, pardo, Pernambuco, 16 dias, Boa-vista; coqueluche.

João Alves da Costa e Silva, branco, Parahyba, 13 annos, Recife; febre amarella.

Maria Isabel da Conceição, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Varzea; molestia de peito.

Manoel Augusto Hermogenes, pardo, Pernambuco, 13 annos S. Antonio; tetano.

Julia Xavier da Conceição, parda, Alagôas, 36 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria, escrava, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José phtysica pulmonar.

Quintiliano de Mello e Silva, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-vista; lezão arganella do coração.

Mariano José Pavão, branco, Portugal 33 annos, solteiro Boa-vista; gastro enterite.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 6 mezes, Graça; convulções.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 7 dias, Boa-vista; espasmo.

Rosa, parda, Pernambuco, 5 mezes Graça; convulsões.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de março:

Francisco Marcellino da Silva, pardo, Bahia, 22 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Bruno Marcelino, branco, França, 38 annos, casado, Recife; febre amarella.

Simplicio, pardo, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; espasmo.

Maria Ritta Dornellas, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça; paralyzia.

Pedro Parlezes, branco, Hespanha, 19 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Benedicta Maria da Conceição, preta, 60 annos, viuva, Boa-Vista; enterite chronico.

José Leão de Souza, branco, Alagôas, 30 annos, casado, Santo Antonio; febre typhoide.

Antonio Vieira, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Luiza, branca, Pernambuco, 10 annos, cidade de Olinda; inflamação intestinal.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 9 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, e Candido Alcoforado, faltando com partecipação o Sr. deputado Bastos, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 6

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da côrte, accusando o recebimento da copia que se lhe enviou do relatorio dos trabalhos deste tribunal durante o anno proximo passado.—Para o archivo.

Dito do conservador do commercio de Maceió, dando conta de só terem sido submettidos á rubrica e sello, durante o mez de fevereiro ultimo, dous livros para copiador e diario da casa commercial de Candido de Lelles Tavares.—Mandou se archivar.

Dito da junta dos correctores da praça commercial de Maceió, participando haver o corrector Guilherme Garret reassumido o exercicio de suas funcções, renunciando parte da licença que lhe havia sido concedida.—O tribunal ficou inteirado.

Jornal Official de ns. 45, 47, 48, 49 e 50.—Mandou-se para o archivo.

Distribuiram-se os livros diario e copiador de José Fernandes Lima & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Augusto Octaviano de Souza e Antonio José de Souza, submettendo á registro o distrato social da firma—Augusto Octaviano de Souza & C.—Juntem a duplicata.

De Joaquim Lopes da Costa Maia e Albino José Moreira de Souza, submettendo igualmente á registro o contrato de sua sociedade nos termos do art. 2º do decreto n. 4394.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Baptista de Castro e Silva Junior, pedindo que se lhe mande entregar, depois de registrada, a procuração do gerente da Companhia Pernambucana, que elle supplicante juntára aos mappas dos respectivos trapiches.—Como requer.

De David Alves da Costa Leite, pedindo para que se mande ao corrector Francisco Mamede de Almeida passar-lhe por certidão o theor da operação da venda de 317 ou 319 saccas de algodão pertencentes a elle supplicante, e que por intermedio de dito corrector foram vendidas em dezembro passado á W. W. Robilliard.—Como pede.

De José Maria Ferreira da Cunha, pedindo por certidão: primeiro, se se acha registrado o distrato social sob a firma de Ferreira da Cunha & Temporal; segundo, o dia, mez e anno desse registro, e em que nome continúa a loja de fazendas n. 63 á rua do Duque de Caxias, que era o estabelecimento social; terceiro, finalmente, se se acha registrada a nomeação de José Maria Ferreira da Cunha Junior para caixeiro do dito estabelecimento.—Na fórma requerida.

De José Bruno Menescal, brasileiro, com 29 annos de idade, natural do Ceará, em cuja capital é estabelecido com commercio de fazendas por grosso e á retalho, pedindo matricula. Attestam em abono do impetrante J. S. Vasconcellos & Hughs, Singlehurst & C. e Luiz Sonel & C.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Francisco Lavra, pedindo que se lhe registre uma procuração bastante de Adolpho Francisco Lavra.—Registre-se.

De José Fernandes Lima & C., pedindo o registro de seu contrato social.—Assignada a petição por todos os socios com a sua firma individual, volte.

De Manoel João Pires, pedindo que se lhe registre o contrato de arrendamento que fizera da propriedade á rua da Esperança n. 1.—Pago o sello devido do documento junto volte a petição.

Do mesmo, tambem pedindo que se lhe mande registrar o contrato de compra que fizera aos irmãos Manoel Maria da Silva e Felippe Manoel Jorge da Silva de uma armação e mais utensilios existentes no sobredito predio.—Seja registrado.

De Lourenço Alves Salasar Junior, replicando do despacho proferido na petição de seus constituintes Rocha & C., porquanto a procuração exigida acha-se registrada sob n. 2683 á fl. 49 do livro competente.—Como requer.

De Sanders Brothers & C., offerecendo á registro a nomeação de seu caixeiro Cladio Dubeux Junior.—Sim.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se convidasse o Sr. supplente José Francisco de Sá Leitão para tomar parte nos trabalhos de suas sessões, visto como o Sr. deputado Basto, que se acha doente, declarou não saber quando poderia comparecer, tendo ja deixado de assistir á duas sessões.

A's 11 horas e meia foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 9 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario—Rego Rangel.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Motta Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Olinto e Candido Alcoforado, faltando com participação o Sr. deputado Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

Prolongando-se os encommodos de saude do Sr. deputado Basto, deliberou o tribunal que fosse convidado o Sr. supplente Sá Leitão para o substituir.

Foi lida uma reclamação do Instituto dos Srs. advogados da provincia, de 25 de fevereiro ultimo, contra a parte da resolução do tribunal de 19 de dezembro do anno proximo findo, que trata da apresentação de embargos; e o Exm. Sr. presidente mandou que a secretaria tirasse tantas copias quantos são os membros do tribunal, para lhes serem distribuidas.

O Sr. desembargador Reis e Silva officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, solicitando-lhe a designação de novo juiz em substituição do Sr. desembargador Gitirana, que declarou na ultima sessão ser suspeito no feito em que são, appellante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, appellado Manoel Pires Ferreira.

ADIAMENTOS.

Embargante Joaquim d'Azevedo Maia, embargado José Antonio d'Almeida Guimarães. Não foram presentes os autos pelo Sr. deputado, que pedira o adiamento á 6 do corrente.

Appellantes Gonçalves Para & C., appellados Tisset Freres; appellante José Joaquim Salgado, appellado João Baptista Fernandes. Não poderam ter lugar os julgamentos pela falta de comparecimento do Sr. Basto.

Appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos. Continúa adiado em virtude da suspeição opposta ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Embargante Joaquim José Gonçalves Beltrão, embargada a Companhia *Vigilante*. Não foram presentes os autos pelos Sr. deputado que pedio adiamento á 6 do corrente.

Appellantes Kalkman & C., appellado o curador fiscal da massa fallida de Vicente Affonso Botelho & C. Não póde haver sorteio para substituição do Sr. C. Alcoforado que se averbára de suspeito.

DESIGNAÇÃO.

Appellantes Urbano José de Mello e sua mulher, appellado José Velloso Soares. o 1º util.

PASSAGENS.

Appellante o tenente-coronel José Alves d'Aguiar, appellado Firmino Leocadio de Lima administrador da massa fallida de Vicente Affonso Botelho & C. O Exm. Sr. presidente mandou correr a revisão, e o Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Motta, ficando sem effeito a designação do dia feita na precedente sessão.

Appellantes Cesar Augusto Zanoti e José d'Azevedo Maia e sua mulher, appellado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravantes Silvano Bum e David Flack, aggravado Antonio José da Silva Maia; aggravantes Keller & C., aggravados Bernardo Machado & C. O Exm. Sr. presidente negou provimento á ambos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão a 1 hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

Depois de uma certa anciedade inquietadora, em relação á permanencia da situação politica inaugurada em 16 de julho de 1868, chegou a final o *Paraná* trazendo a noticia da retirada do ministerio S. Vicente, e de haver sido o Sr. visconde do Rio Branco incumbido da organisação do novo gabinete.

Lamentando a vida curta, e ingloria do ministerio de 29 de setembro, que aliás encerrava em seu seio caracteres respeitaveis, fazemos votos para que o Sr visconde do Rio Branco seja mais feliz que o Sr. S. Vicente, que, homem de verdadeira erudicção nas materias do nosso regimen politico, não correspondeu na pratica ao muito, que se esperava de seu saber e experiencia.

Toda a vez que não confiarmos nos proprios recursos e elementos; sempre que

quizermos fazer obra com material heterogeneo, nos havemos de sahir mal.

Isto que se dá na ordem natural das cousas, dá-se tambem na ordem politica.

Os ministerios, que tomarem a direcção suprema do paiz, devem procurar attingir seus fins pelos meios proprios, que são as forças do partido, em nome de cujos principios subiram ao poder.

Da ausencia desta pratica tem nascido a debilidade dos nossos ministerios, que, á semelhança dos macacos, que vivem a saltar de galho em galho, sem se firmarem em um ponto fixo, deixam o apoio sincero e natural do seu partido, para irem mendiga-lo nas fileiras contrarias, mediante concessões não pedidas, e muitas vezes repellidas com insolencia!

Por fortuna cremos poder contar com resultados proficuos da organisação ministerial do Sr. visconde do Rio Branco, cujo bom senso, tino, e decisão de caracter nos affiançam, que o paiz vai ter uma administração estavel, robusta, e bem desempenhada.

Conta-se que farão parte do novo ministerio os Srs. Cotegipe, e conselheiro Sayão Lobato. Estes dous nomes são duas garantias vivas do bom desempenho das pastas de que se incumbirem: e com certeza podemos dizer, que a inclusão de tão notaveis cidadãos tem sido geralmente bem aceita.

Não tem sido menos bem recebida a noticia de que o Sr. conselheiro João Alfredo tambem faria parte do novo gabinete.

O tino e discripção com que se houve elle na pasta do imperio no gabinete S. Vicente, lhe dão jus ao bom conceito de seus patricios.

Diz-se tambem que o deputado por esta provincia, o Sr. Dr. Theodoro Machado Freire entrará no novo gabinete. Pernambucano illustrado, e honesto, delle devemos esperar bons serviços á causa publica.

Emfim parece-nos, que a combinação é excellente.

A experiencia recente nos deve convencer de que a vida dos ministerios depende da união compacta entre seus membros, união, que não póde provir, se não da uniformidade de vistas politicas, e leal accordo na execução dos melhoramentos promettidos aa paiz.

Desta boa execução resulta a confiança da corôa e do parlamento.

Inspira o novo gabinete confiança plena, e revela firmeza nos seus actos, tendo por norma a justiça, e a moralidade politica, que ha de ter amigos numerosos e dedicados, sem cuja condição não haverá situação duradoura; o que, a continuar assim, nos faz prever graves e incalculaveis males no futuro do paiz, que, com essas administrações ephemeras e transitorias, não póde deixar de decahir da virilidade, propria de uma nação de homem.

Espera-se que o paquete francez, que aqui deve tocar amanhã, traga a noticia da organisação completa do ministerio, que pelos nomes indicados já merece a adhesão de todo o conservador bem intencionado e sincero.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Piancó, 30 de novembro de 1870.

Amigo e Sr. Redactor.—Tendo na nossa ultima carta exposto com simplicidade e inteira fidelidade o proceder, quer da opposição, quer das autoridades deste termo, acerca dos roubos do Bom-Conselho, resta-nos agora responder ao que a tal respeito disse o autor das correspondencias do *alto sertão* para o *Despertador*. Esta carta, pois, é tambem o complemento daquella outra.

Perguntamos para melhor precisar a resposta: —qual o procedimento, que na imprensa tem tido a opposição sobre todos os negocios publicos deste termo?—Ella mente como um cão velho e muito velho.

Não se admire de que e cão minta.

Para desenfado nosso, em certo dia, fomos caçar, sendo nosso companheiro um velho perdigueiro, que herdamos de nossa avó, que era—*leite.*

O cão tendo embrenhado-se nos matos e adiantando-se de nós muitas braças deu muitos e pausados ladridos por algumas horas.

Quando chegámos ao lugar, onde se achava esse animal, indignamo-nos observando que elle achava ao bolicio das folhas brandamente agitados por benigno vento; mas pouco depois reflectindo dissemos com nossos botões:—perdoemos-lhes, porque apesar dos quarenta e quatro annos terem lhe roubado o faro e tino, elle faz por exercer, ainda que mal, sua profissão. Assim pois perdoariamos tambem a opposição do Piancó, si ella ora adulterando, ora inventando factos, se limitasse á simples mentira e não calumniasse.

Vamos primeiramente expender o nosso juizo á respeito do calumniador, afim de que o autor das cartas do—alto sertão—, o qual é o Sr. Dr. João Leite Ferreira, o lendo se horrorise de si proprio.

O calumniador é um perverso assassino: elle não se sacia de sangue humano, porque entende que tirando a existencia o soffrimento acaba. Sua sêde é mais devoradora; elle vai mais longe! Quer um padecimento duravel; quer matar seu inimigo vivendo; não fere o corpo, fere a propria alma; não rouba a vida, rouba o que é mais apreciavel do que ella—a boa reputação!

Até o tempo do imperador Constantino esteve em vigor entre os romanos a lei que prescrevia que «com um ferro em brazas fosse escripto a letra—k—na fronte do calumniador»

A primeira vista parece que era pequena uma tal pena; porém se se attender aos seus effeitos, ella era sem duvida uma das maiores.

O cidadão romano apenas via o homem do—k—, dizia: «alli vai o homem indigno de tomar parte em nossas relações, quer publicas quer particulares; nossas leis lhe vedam as primeiras; e nós nos abstemos de dar-lhe entrada em nossa casa.»

O calumniador por tanto era entre o povo, que por seus costumes e legislação mereceu do imparcial historiador—o nome de rei, o mesmo que o excommungado é entre os catholicos. Com a differença, porém, de que tirada pela ungida mão do sacerdote a excommunhão, esta em pouco tempo desapparece de nossa memoria, ao passo que o calumniador *foi, é, e será sempre* o homem do—k—.

Em uma das cartas do correspondente—alto sertão—lê-se o seguinte: «Querem saber o que fez o Dr. Cesar Loureiro, esse bom promotor, recebeu, para processar *innocentes, tres contos de reis*, sendo *um conto e quatrocentos mil reis em moeda e um conto e seiscentos mil reis em letras.*»

Quem conhece como nós já no passado, já no presente, os homens e as cousas desta comarca não póde ler de animo sereno essa negra calumnia escripta pelo Dr. João Leite Ferreira (aqui todos ou quasi todos dizem que é elle o autor das mencionadas cartas), o qual é primo do Dr. Manoel Leite Cesar Loureiro.

Perguntando alguem ao nosso amigo Dr. Cesar Loureiro porque não se defendia das calumnias que contra elle eram publicadas no *Despertador* respondeu: «quando um jornal, esquecendo-se da muita alta e nobre missão de orgão de um partido politico, converte-se no poste, onde se pregam *pasquins*, tem perdido as honras da resposta.» Nós tambem pensamos assim. Mas em attenção ao publico para quem o tal correspondente abusando da paciencia e do desconhecimento do lugar, dos homens e dos factos, ousou escrever, daremos publicidade á carta que o Sr. Dr. Cesar Loureiro dirigio á cada um dos quatro roubados, que foram os Srs. alferes Manoel Rodrigues Florentino, José Antonio de Medeiros Aranha, Antonio José de Medeiros e João Antes Prostante.

Carta do Sr. Dr. Cesar Loureiro:

«Illm. Sr. ....—Fazenda Caiçara, 11 de julho de 1870.—Meus adversarios politicos desta localidade, constituindo-se gratuitamente meus fidagaes inimigos, ralados de inveja procuraram por meios os mais ignobeis depreciar meus actos, ainda mesmo aquelles que serião elogiados por homens máos, porém que não sejam tão perversos como esses meus inimigos, para quem a politica consiste em saber adquirir, embora torpemente, provisões para os seus infartaveis estomagos, e habilmente manejar a calumnia e a intriga. Assim elles obrigam-me a recorrer, ao testemunho dos homens de bem para provar cabalmente alguns desses meus actos, não obstante eu tê-los praticados muito publicamente. Portanto peço-lhe que me atteste ao pé desta carta sobre o que se segue;—Se V. S. em pessoa ou por alguem seu parente ou amigo, me deu dinheiro ou prometteu dar-me em paga dos serviços que como promotor publico prestei á causa da justiça, quer quando tratou o subdelegado d'ahi proceder á averiguações policiaes para conhecer quaes os autores e complices dos roubos feitos á V. S., á F. F. e F. quer dirigindo eu o delegado deste termo na formação do competente processo, cujos alguns termos promovi. Permittir-me-ha V. S. que faça de sua resposta o uso que bem me convier. Sou com todo o respeito, etc..»

Resposta do alferes Manoel Rodrigues Florentino:

«Illm. Sr. Dr. Manoel Leite Cesar Loureiro.—Bom Conselho, 14 de julho de 1870.—Recebi a sua carta de 11 do corrente e em resposta passo á responder-lhe o seguinte: não ha, nem houve paga de qualidade alguma minha nem de parente meu pelos serviços feitos por V. S. no processo e perseguição contra aquelles malvados que roubaram a mim, a José Aranha, á Antonio de Medeiros e João Antes. O que eu e todos os homens de bem daqui devemos dizer é que se não fosse V. S. estes e outros criminosos ficariam sem punição; e que se ha magistrado honrado e justiceiro, ha de ser tanto como V. S. E assim declaro á V. S. que desta minha resposta poderá fazer o uso que lhe approuver. Sou etc.»

Resposta do Sr. João Antonio Prostante:

«Illm. Sr. Dr. Manoel Leite Cesar Loureiro.—Attesto que não dei dinheiro, nem houve alguem para este fim e tambem não ouvi dizer por pessoa alguma que alguem lhe désse ou promettesse peita para este fim. Sacco, 14 de julho de 1870.»

Resposta do Sr. José Antonio de Medeiros Aranha:

Illm. Sr. Dr. Manoel Leite Cesar Loureiro.—Tendo recebido sua carta de 1 de julho corrente, passo á responder-lhe que só os calumniadores do partido liberal do Piancó são quem sabe que existe tal peita, porém eu, assim como todos os homens de bem, diremos é que V. S. é um promotor honrado e justiceiro; e digo tambem que eu, meu sogro e os outros que foram roubados nos teria sido peior, se V. S. não tivesse empregado os meios que a lei lhe autorisa para perseguir os que nos roubaram. Sou etc. Bom-Conselho, 13 de julho de 1870.»

Resposta do Sr. Antonio José de Medeiros:

«Illm. Sr. Dr. Manoel Leite Cesar Loureiro.—Sedro, 15 de julho de 1870.—Em resposta á carta de V. S. tenho á dizer que é falso dizer se que V. S. recebeu dinheiro de mim ou de parente meu ou amigo, quando prestou serviços á causa da justiça perseguindo os criminosos deste lugar, e nem consta haver recebido de pessoa nenhuma. Em fé de verdade o digo, podendo V. S. fazer desta resposta o uso que quizer. Sou etc.» (1)

Entendemos que bastará a publicação dessas cartas (temos outros documentos) para patentear a calumnia, com que a fraquissima penna do vil detrator, que calcou aos pés os sagrados laços do parentesco, tentou marear a reputação, ainda não manchada, de um mancebo que agora começa a vida publica e politica, e á quem a mão amiga do muito illustre e illustrado Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha abrio a porta que dá entrada ao augusto templo da nossa magistratura; essa porta que a corrupta opposição do termo de Piancó pretendeu e debalde pretende fecha-la á esse bacharel que gozou sempre de estima e conceito de seus condiscipulos e mestres a ponto tal que estes fizeram-lhe elogios publicos em exames de preparatorios e em todos actos da faculdade. Aqui mesmo fazemos votos á Divindade para que os que estão e entrarem nesse templo sejam todos tão probos como elle.

Esses documentos affirmam tambem ao tal escriptor que não é um dito, é sim um facto de todos os momentos e de todos os tempos o que se segue.

A verdade despedaçando o negro véo, com que a mentira tem pretenções de occulta-la aos olhos dos incautos, e apparecendo tão radiante e bella, como aurora espancando as trevas, fallou e sempre assim fallará á mentir:—afugenta-te envergonhada mentira, se é que tens pundonor, pois Deus só permitte que teu imperio seja de um dia ou antes de uma hora.

O tal correspondente lembrou em uma de suas correspondencias o Piancó de 1817 e 1824, isto é, o passado de uma familia. Permitta-nos tambem que o conduzindo a Pernambuco, deixe nos embalar em gratas recordações de outra familia: isto por agora sómente em relação a probidade.

Quando o tal senhor doutor (for algum dia talvez) *sabore r* os farelos que cahirem da mesa ministerial dos Andradas, pergunte lá ao director da secretaria do ministerio da marinha Dr. Antonio Carlos Cesar de Andrade e Mello, cunhado e primo daquelles ex-ministros; e se quizer mais perto indague dos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, ou de outras pessoas daquella provincia—se os netos e bisnetos do fidalgo cavalheiro Jeronymo Cesar Bandeira de Mello ou mesmo algum dos que a elle se prenderam em linhas collateraes, tenham commettido acto de deshonra. Todos estes primos legitimos do Sr Dr. Cesar Loureiro lhe responderão:—sabendo nós que procedemos de nata pernambucana, nunca praticaremos acto que nos deslustre e aos nossos.

Teve lugar no dia 3 a primeira e ultima sessão do jury deste termo. Tendo sido submettidos á julgamento sómente tres réos, foram absolvidos dous e condemnado a galés um, que dizem-nos ser *innocente*.

— A mais de dous mezes que o Dr. juiz de direito interino aturada e applicadamente estudava a sentença, que tinha de dar contra Angelino de tal, pelo furto de um garrote pertencente ao Dr. João Leite ex-cunhado e tio afim do tal juiz, porém afinal desembuchando-se sentenciou o réo ao medio da pena, sentença esta que aqui appellidaram *sentença de garrote.*

Dizem uns que a razão de tanta demora era toda politica, dizem outros, que não era porque *não se achava* o delicto provado dos autos, porém sim por causa do grande estudo da collocação das ,, e ;.

— Tem o juizo de orphãos occupado se durante este mez de alguns inventarios ricos entre estes o da mulher do Dr. João Leite, que orçou em trinta e cinco contos.

Tendo sido avaliadas as 300 vaccas a 35$000 cada uma e a 10$000 a solta de 280 rezes, o juiz fez ver ao doutor que era excessiva a avaliação do gado, ao que respondeu o doutor que queria assim mesmo.

Terminaremos, esta paraphrazeando um quarteto com que já terminamos uma das nossas missivas.

Se a paraphrase não for perfeita, perdoe-nos, porque não somos poeta.

Um abraço, meu amigo,
Sincero abraço, sertanejo.
Que odor não tem de *sôro*,
Sabe á nata, cheira á queijo.

Ao publico sensato.

Vir probus ubique securus est—é a epigraphe de uma ode do grande Horacio. Com effeito o celebre poeta latino ahi deixou em traços luminosos uma verdade inconcussa.

Suggerio-nos esta lembrança a leitura de algumas linhas assignadas pelo Sr. José Francisco de Souza Leão, onde declara não ter intervenção em uma *mofina* publicada nos ultimos *Diarios de Pernambuco.*

Segundo affiança, o Sr. José Francisco tem referencia aquelle montão de injurias aos reconhecidos caracteres do major Antonio Pereira da Camara Lima e tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

Antes de passarmos adiante convém que façamos notar a convicção que tem o Sr. José Francisco, convicção que o autorisa a declarar que taes insultos se dirigem a taes homens.

Tanta perspicacia admira. Mas ouça-nos e não se encommode tanto; porque nada disto póde encommodar á homens, em cuja consciencia reina a satisfação e a tranquillidade em toda sua plenitude.

O que é uma mofina e especialmente aquella?

Nós lhe diremos—é a arma immunda das almas pequeninas, é o meio unico a que póde recorrer um espirito fraquissimo, cuja incapacidade absoluta priva o de apresentar-se, como é dado ao homem, com a sua assignatura, assumindo a responsabilidade de seus actos.

Eis o que pensamos e o que suppomos pensarão os homens judiciosos a respeito de uma mofina.

Não se encommode o Sr. José Francisco.

A verdade apparecerá com toda a sua altivez, com o brilho e a magestade, que lhe são inherentes. Não é esse *heróe* ou *heróes* da mofina que conseguirão sepulta-la.

E o publico sensato a quem nos dirigimos sabe perfeitamente o que póde fazer a calumnia e por isso mesmo quanto é fatal a sua quéda. Taes injurias jámais poderão macular os brios e os sentimentos de honra e dignidade do major Camara Lima e tenente-coronel A. F. P. de Mello Barreto. Ambos são bem conhecidos e geralmente estimados pela integridade de caracter que os distinguem.

O primeiro, que melhor conhecemos, é aquelle mesmo que, em Jaboatão, onde tem mericidamente uma verdadeira e valiosa influencia, nas circumstancias mais criticas do paiz, quando estava em lucta com o Paraguay; conseguio apresentar ao governo vinte e tantos voluntarios da patria, entre elles um seu filho, que morreu como um bravo sob a metralha de Curupaity; é aquelle mesmo que tem sido sempre fiel aos seus principios politicos, onde tem consumido tempo precioso, saude e fortuna. E um cidadão prestimoso, cujos serviços reaes ninguem poderá contestar.

A mofina com a loucura que a caracterisa, pretendeu abater um seu importante serviço prestado quando se teve de abafar aquella revolução, que se procurava levantar em Pao d'Alho.

Mas o que fez? lançou uma pobre ironia e nada conseguio.

A' aquelle acervo de insultos e injurias, proprios de uma mofina, que não poderiam ter uma assignatura, e que por isso mesmo nenhum valor poderá ter, é certamente o seu espirito muito superior.

Além de tudo accresce que existe em seu poder uma serie importante de documentos, que acabariam por lançar por terra todas aquellas falsidades de involta com o seu autor ou autores.

E' triste!... é deploravel a condição do inimigo pequenino!...

Entre estes ha um de quem poderiamos dizer muito; mas fallem por nós os collegios, donde foi esse pobre expulso, porque além de sua incapacidade intellectual revellada quotidianamente, avultava a moral, onde tambem é pauperrimo! Este, que por nossa infelicidade tivemos por collega, conhecemos perfeitamente.

Mas não é nosso mister mostrar as miserias de ninguem: isto é dado sómente aos autores da mofina, espiritos fraquissimos, que mesmo não encontrando um raio de verdade em suas affirmações, todavia acham facilmente em sua hedionda imaginação qualquer cousa que possa satisfazer a isso, que elles abraçam como um homem de bem poderia abraçar uma missão honrosa.

Folgamos com a convicção profunda e inabalavel de que esses *heróes* não conseguirão o seu triste desideratum.

Sempre que a injuria e a calumnia se levantam é para serem esmagadas pelo peso da verdade, cujo triumpho é sempre certo.

O inimigo da calumnia.

AOS SRS. MINDELLO OLIVEIRA & C.

Li com surpreza no *Diario de Pernambuco* de hoje um annuncio daquelles Srs., fazendo publico ás pessoas com quem entretem relações commerciaes, especialmente aos seus devedores, que desde 27 de dezembro do anno proximo passado retirei-me eu de seu *serviço commercial*, e que só a elles annunciantes deve ser paga qualquer importancia vendida a credito por mim durante o tempo em que estive em sua casa.

Devo antes de tudo declarar que o serviço de que me achei em casa dos Srs. Mindello Oliveira & C. era commum a todos nós; eu tinha um interesse na casa, trabalhava para ella como o Sr. Mindello.

Não é, porém, esse topico que desperta reclamações de minha parte.

Havendo eu sahido da casa dos ditos Srs. em 27 de dezembro, deixaram elles correr mais de dous mezes, sem que julgassem necessario dar nenhuma sciencia ás pessoas com quem entretiveram relações commerciaes, nem ao menos aos seus devedores; não sei pois a que vem agora aquella publicação, que parece ter só por fim desairar-me ante o respeitavel publico.

E' contra isso que protesto, e se depois de 27 de dezembro dei motivo a tornar-se necessaria aquella publicação dos Srs. Mindello, Oliveira & C., eu os provoco a que o publiquem.

Prézo muito minha reputação para que deixasse passar desapercebido o annuncio a que me tenho referido.

Recife 10 de março de 1871.

João Baptista da Cruz.

Aos Exms. Srs. deputados provinciaes.

Pede-se a attenção dos Exms. Srs. deputados provinciaes para uma pretenção que se acha affecta á assembléa provincial, em virtude da qual se pede um privilegio por 30 annos para a conducção de generos da estação das Cinco-Pontas para o Recife e vice-versa.

Semelhante privilegio, alem de ir matar a pequena industria de diversas pessoas que se incumbem de um tal serviço, vai acabar com a concurrencia tão conveniente em qualquer industria, em beneficio do publico que, tendo onde escolher, sera sempre mais bem servido, como succede presentemente.

O publico se acha satisfeito, e é muito bem servido; pois os diversos conductores se esforçam por bem satisfaze-lo, ao passo que o privilegio o irá sujeitar a todos os inconvenientes de um monopolio.

As rendas provinciaes e municipaes tambem perderão, porquanto ha actualmente para a provincia e a camara uma fonte bem crescida de renda nos impostos lançados sobre as carroças actualmente empregadas no transporte de generos da estação das Cinco-Pontas e vice-versa, visto como o privilegio irá acabar com todo esse material.

Esperamos dos dignos eleitos da provincia, que tomarão este objecto na consideração que lhes deve merecer, uma questão que muito interessa á agricultura e ao commercio.

AO PUBLICO

Acções ha que arrancam um brado de indignação ás consciencias menos meticulosas dos corações os mais pervertidos, tal é a infamia que nellas se revela, tanta é a vileza que ellas denunciam. Um miseravel homisiado talvez das enxovias do Limoeiro, conseguio á força de dissimulação angariar a sympathia de um laborioso e honrado commerciante desta praça, á quem pôde associar-se, e com cujo dinheiro negociou cerca de tres annos. Sabe o publico o que succedeu? O protegido não satisfeito em ter defraudado escandalosamente o seu protector quiz em plena meia noite expellir o te da casa, á que ousou chamar exclusivamente sua! Menos grato que o leão da Historia, elle mordeu a mão que lhe matára a fome; mais cruel que a serpente da fabula, elle envenenou a existencia de quem o erguêra da obscuridade e da miseria! Vêde-lhe o vulto colossal! Symbolisa todas as paixões degradantes, todos os sentimentos abjectos, todos os costumes despresiveis. D'alli daquelle craneo vasio de intelligencia, mas replecto de máos pensamentos, ausentou-se, e para sempre, a mais terrivel honestidade; d'alli daquelle peito eivado de ruins paixões, fugio espavorida a moral, cedendo o lugar á ingratidão, á cupidez e á perfidia! Elle, se quizer, poder-vos-ha mostrar o signal indelevel da grilheita com que o aferropiou á justiça portugueza em premio das suas façanhas no Alemtejo. Que os homens honestos de todas as classes lhe cuspam á face desbriosa a saliva de despreso; que a geral indignação lhe imprima sobre a fronte o stygma de Cairo, o latego do opprobrio o acompanhe ao pelourinho da ignominia, embora o grande miseravel, refocilando-se no lodo das suas infamias, opponha ao publico desdém a gargalhada do cynismo só proprio de scelerados e meretrizes, de crapulosos e ladrões! Desculpe-se-nos a vehemencia da phrase, a acrimonia do estylo, porque no vocabulario dos convicios não ha um ó sequer, que não deva ser ligado ao nome de M. N. P.

Um antigo commerciante.

Illustres Srs. deputados á assembléa legislativa provincial.

Lembrai-vos, senhores, da construcção de uma ponte nos Coelhos, ligando as freguezias da Boa-vista e S. José; ficando por isso com muita importancia a cidade e Hospital Pedro II.

Desde a primeira presidencia do fallecido conde da Boa-vista, sendo engenheiro das obras publicas, o francez Wouthier, que se tratava desta ponte, e alguns projectos existem na assembléa.

Recife, 10 de março de 1871.

Consulat de France.

Concurremment avec la souscription de ce Consulat, il en a été ouvert quatre au Pará, à Maranhão, et au Ceará, par les soins de MM. les Agents consulaires, et à Natal (Rio Grand du Nord) par M. Domingos Henrique de Oliveira.

Ces souscriptions ont produit les sommes et objets en nature dont le détail suit;

Ces sommes et objets en nature ont été remis a ce Consulat qui les transmet en France par le vapeur *Syndh.*

Souscription du Para.

Denis Culierre, V. Consul	500$000
Mme. Paul Subtil	10$000
Guillemet	5$000
Un Brésilien descendant de Français	10$000
Cécile Lafont Portié	50$000
Cécile Adéle Culierre	20$000
Debuseigne Fréres	10$000
Raymond Mége	10$000
Etienne Chautre	10$000
F. Morisset	25$000
Camille Norat	100$000
Michel Sinay	50$000
L. Bloch	20$000
Norat Fréres	100$000
Labille (Auguste)	100$000
Edouard Napoléon	10$000
Jean Broussé	10$000
François Augry	10$000
Jacques & Alfred Levy	25$000
Timoleon Taissac	10$000
Edouard Leduc	20$000
Donatien Barrau	200$000
P. Mauraillo & Fréres	10$000
A. Martin	30$000
Louis Autran	20$000
Henry Autran	20$000
L'equipage du *Alki*	40$000
Louis Larocque	100$000
Jules Klein	10$000
Maurice Lévy	10$000
Onésime Barraquin	10$000
Jean Etchegoyen	20$000
S. Brockechurst	50$000
Total	1:745$000

Souscription du Céara

Nunez de Mello, Vice-Consul	100$000
Baris Fréres	100$000
Jacob Kahn	100$000
F. de Layrne	100$000
J. Gradevalh & Frére	80$000
Felix Kahn	60$000
Léopold Erstein	50$000
Jacques Weil	50$000
Moise Blum	50$000
Francisco Joaquim da Rocha	50$000
Octave Jaunes	30$000
Natalino Loebes	30$000
Sœurs de Charité	50$000
P. Hippolyte Gérard	25$000
Maurice Brum	25$000
L'abbé Chavelièr	25$000
Mme. Jaunes	20$000
J. Brigido dos Santos	10$000
Charles Hardy	20$000
L'abbé Prat	25$000
Total	1:000$000

Souscription de Natal.

Pierre Simonett	50$000
Mme. Veuve Bimont 2 sacs de sucre, 1 sac de riz, 1 matelas, 1 sac d'effeti.	
Domingos Henrique de Oliveira—8 sacs de riz.	

Une première souscription de un conto. 700$000 a été faite a Maranhão et envoyé directement en France.

La seconde souscription est de:

R. A. Fréboury, vice consul	200 000
A. de Macedo Frébourg	100$000
Bottentuit—1 baril sucre	
Fabio Nunes Léal—2 ditos ditos	
Dr. Ricardo D. Salazar—1 balle coton.	
Total	300$000

Seconde souscription du Ceará.

Nunez de Mello, vice-consul—2 sacs café
Gonçalo Baptista Vieira—1 dito dito.
Jacob Kahn—1 dito dito.
Une société da jeunes gens—3 dito dito.
Nunez Teixeira de Mello—1 balle coton.
Un anonyme—1 sac sucre.
Severiano Ribeiro da Cunha—1 dito dito.
Jacques Weill—10 ditos farine manioc.

Ao retirar-me deste porto não posso deixar de fazer publico o reconhecimento, que me prende ao Sr Dr. Ramos, proprietario da casa de saude em Santo Amaro, pelo cuidado e interesse que manifestou no tratamento das pessoas da tripolação de meu navio, que, accommettidas de febre amarella, foram recolhidas ao seu estabelecimento.

Não perdi um só dos atacados, e este resultado foi, sem duvida alguma, devido ao tino medico do mesmo doutor nas prescripções que fez para os meus doentes, e no cuidado que ha n'aquelle estabelecimento para com os doentes que alli são recolhidos.

Receba o Sr. Dr. Ramos meus agradecimentos, os votos que faço pela prosperidade de sua casa de saude.

Francisco José de Mello,
capitão da escuna portugueza *Dias.*

COMMERCIO.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C, Paris.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão sem inspecção — 476 rs. por kilo (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte — 571 rs. por kilo posto a bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0 em navio francez (hontem).
Idem idem idem—571 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0 em navio neutral (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/4 d. e do banco 24 d. por 1$000.
Cambio sobre Portugal — 90 d/v 120 0/0 de premio.
Cambio sobre Lisboa — 3 d/v 125 0/0 de premio.
Desconto de letras — 12 0/0 ao anno.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	225:194$467
Idem do dia 10	15:391$958
	240:586$425

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	69	
« com generos	175	
		244

Descarregam hoje 11 de março.
Hiate americano—*J. C. Sibby*—taboado.
Lugar inglez—*Caroline*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Flyng Scud*—ferro.
Patacho inglez—*Nivandiere*—farinha de trigo.
Barca sueca—*Cleopatra*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 9 de março.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto carregaram: José de Souza Soares & C. 5 garrafões com 80 litros de aguardente.

— Na barca ingleza *Aurelia*, para Cronstadt carregaram: Rabe Schmettau & C 293 saccas com 20,787 kilos de algodão.

— No barca ingleza *Flyng Scud*, para o Canal carregaram: Saunders Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Bucelench*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez—*Roderich Dhu*, para Liverpool carregaram: José da Silva Loyo & Filho 1,500 saccos com 11.250 kilos de assucar mascavado.

— No navio nacional *Prola*, para o Rio da Prata carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 300 barricas com 33.120 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,324 kilos do dito mascavado.

— No navio nacional *Alberto*, para o Rio da Prata carregaram: Agostinho Nery da Silva Lobo 4,300 cocos seccos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	28:423$666
Idem do dia 10	3:124$890
	31:548$516

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	42:768$203
Idem do dia 9	2:709$973
	45:478$176

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Mamanguape—13 horas, vapor nacional *Cururipé*, de 222 toneladas, commandante José Henriques da Silva, carga 520 fardos de algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Aracaty—4 dias, hiate brasileiro *Deus te guarde*, de 96 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 8, carga 695 fardos de algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Trieste—68 dias, brigue inglez *Hotbank*, de 219 tonelladas, capitão T. Sutherland, equipagem 8, carga 2700 barricas com farinha de trigo; a Rabe Schmettau & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Brigue inglez *Cigana*, capitão Schrader, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que a requerimento de Joaquim Antonio de Carvalho, se acha aberta a fallencia do commerciante João Affonso Torres, pela sentença do theor seguinte:

Verificando-se a vista da petição inicial, letra de fl. 3, e depoimentos de fl. 5 e 6 que o commerciante João Affonso Torres, ha cessado seus pagamentos hei por declarada a abertura de sua fallencia a datar de 30 de janeiro deste anno, data em que já estava vencida dita letra de fl. 3. Nomeio curador fiscal ao credor Joaquim Antonio de Carvalho, que prestará juramento, e mando que se proceda dispensada a apposição de sellos ao inventario, acto em que designará depositario que sirva interinamente; se convoquem os credores para na forma do art. 812 do codigo commercial, as 11 horas do dia 16 deste mez e na sala das audiencias procederem a nomeação do depositario; e se publique esta sentença por editaes, pagas as custas pela massa fallida.

Recife, 10 de março de 1871. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado nos lugares do costume.

Recife, 10 de março de 1871.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife 10 de março de 1871.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife capital da provinciade Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que á requerimento dos negociantes Magalhães Irmãos, se acha aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte:

A' vista da petição de folhas duas, em que Magalhães Irmãos, firma social de que fazem parte Manoel Bento da Silva Magalhães e Bento José da Silva Magalhães, pedem, por haverem cessado seus pagamentos, que seja declarada a abertura de sua fallencia, o hei por declarada a contar de 7 deste mez data de sua petição. Nomeio curador fiscal ao credor Theodoro Christiansen, que quanto antes prestará juramento; mando que, independentemente de apposição de sellos se proceda a inventario, sendo depositario interinamente quem fornesse por mim nomeado; se convoquem os credores para a 14 do corrente, as 11 horas na sala das audiencias, nomearem depositarios nos termos do art. 812 do codigo criminal; e por editaes se publique esta sentença, pagas as custas pela massa fallida.

Recife, 9 de março de 1871.—*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

E havendo o curador fiscal, nomeado, requerido por petição, dispensa desse cargo, nomeei curador fiscal da dita fallencia o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, que prestou juramento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 10 de março de 1871.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 10 de março de 1870.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Pela inspecção da alfandega são convidados os donos de cinco caixas marca S diamante M, e 111 a 115 com queijos flamengos, consignadas a Silva Moreira, vindas no vapor francez *Amazone*, entrado em 9 de janeiro do corrente anno, e recolhidas no trapiche do algodão, a virem despacha-las no prazo de vinte dias contados desta data, findo o qual serão ellas arrematadas em hasta publica, por conta de quem pertencer, sem que nada possam allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 9 de março de 1871.

O inspector interino,
Luiz de C. P. de Andrade.

O inspector interino da alfandega faz publico que sabbado 11 do corrente, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica, a caixa abaixo declarada livre de direitos do arrematante.

Marca A & C.—N. 451.—1 caixa de vidros com aço, vindas no navio francez *Mauricio* entrado em 2 de janeiro ultimo, procedente do Havre, e abandonada dos direitos por Antonio José de Azevedo.

Alfandega de Pernambuco 9 de março de 1871.

O inspector interino,
Luiz de C. Paes de Andrade.

O inspector interino da alfandega faz publico que sabbado 11 do corrente depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados em hasta publica, os objectos abaixo declarados livres de direito ao arrematante.

Armazem n. 11.

Marca J P P.— Um caixão e dous amarrados, contendo oitenta vassouras de palha, e quinze kilogrammas de tabocas semelhantes á bambú, avaliadas em cincoenta e nove mil trezentos e trinta e réis, as quaes vieram da Ilha de S. Miguel no navio *Dias* entrado em 10 de fevereiro ultimo, e abandonados os direitos por João Dias Pereira.

Alfandega de Pernambuco 9 de março de 1871.

O inspector interino,
Luiz de C. Paes de Andrade.

DECLARACOES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 do corrente para serem arrematadas por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos, de que necessita o cemiterio publico, orçada na quantia de 6:160$, e bem assim a construcção do cemiterio para os que não podem ter sepultura ecclesiastica, na importancia de 5:533$: aquellas pessoas que quizerem arrematar as ditas obras, habilitem-se na fórma da lei, e compareçam no paço municipal nos dias referidos.

Paço da camara municipal do Recife 9 de março de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official maior, servindo de secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo effectuado a arrematação do serviço da limpeza e irrigação desta cidade, como estava annunciado, no dia 8 do corrente, de novo são convidados os pretendentes á comparecerem no paço da mesma camara no dia 15 do presente mez, pelas 12 horas da manhã.

Secretaria da camara municipal do Recife 9 de março de 1871.

No impedimento do secretario,
O official-maior, Augusto Genuino de Figueiredo

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto creado por lei, devendo porém os mesmos proprietarios apresentarem antes o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, por onde provem ter satisfeito o referido imposto. Outrosim, pela mesma contadoria são chamados tambem os possuidores de carroças e mais vehiculos empregados no serviço da capital, a virem pagar o imposto decretado por lei, e no mesmo caso os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados; bem como todo e qualquer estabelecimento que for movido por machina á vapor, estão tambem sujeitos ao pagamento do imposto novamente creado.

Contadoria da camara municipal, 27 de fevereiro de 1871.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão

Vice-consulado de Espana.

Enrique Rodriguez y Caó, vice-consul interino de Espana en esta provincia, hace saber á quien interesar pueda, que habiendo-se publicado los edictos que exije el reglamento de 5 de mayo de 1835, llamando á los herederos del sublito espanol D. Antonio Monserrat, se presentaron, por sus procuradores, D. Joaquin Monserrat y Blanch, residente en Espana, como padre del finado, y D. Umbelina Amelia de Oliveira residente en Parahyba del N, donde fué reconhecida por sentencia, madre del menor Antonio, hijo póstumo del referido D. Antonio Monserrat, y por este legitimado por escriptura publica; siendo juzgada en esta calidad, unica y legitima heredera del espolio.

Por tanto, hallandose atribuido, á las autoridades del pais, el derecho á la sucesion, devuelto por ellas á la segunda concurrente, deberá el primero, o cualquier otra persona que se juzgue con derecho á la herencia, discutirlo, ante el juez municipal de 1ª vara de esta ciudad, á quien fué deprecado la ejecucion de dicha sentencia, en el praso de 20 dias á contar del de esta publicacion, y no haciendolo en dicho plazo, sera entregado el espolio al apoderado de la mencionada D. Umbelina Amelia de Oliveira.

Para que asi conste, manda publicar el presente en Pernambuco á 6 de marzo de 1871.

Enrique Rodriguez y Caó,
Vice-consul interino.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., temóe ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DE BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas, que se inscreveram para a emissão das novas acções, para virem dentro do praso de dez dias, a contar do presente, realisar a 1ª prestação de 50 % sobre o numero de acções inscriptas; estando autorisado para receber essa importancia o caixa interino o Sr. Corbiniano de Aquino Fonseca, á rua do Vigario n. 19.

Escriptorio da companhia do Beberibe 7 de março de 1871.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação de fornecimentos de generos que teem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade nos mezes de abril á junho vindouro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é de cerca de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Aletria kilogrammo.
Arroz de Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Azeite de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Chá preto idem.
Chá hysson idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farelo sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca kilogrammo.
Toucinho idem.
Velas de carnauba idem.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas e selladas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que por deliberação da mesma camara foi espassado até o fim do corrente mez o praso para a afferição de pesos e medidas do novo systema.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 9 de março de 1871.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

SANTA DASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de cerca de 32:000$ annuaes pago ávista.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de abril a junho.

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

(1) A letra e firmas das respostas estão reconhecidas pelo tabellião publico de Piancó.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de cerca de 26:000$ annuaes pago á vista.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de abril á junho.

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, para o fornecimento dos medicamentos que forem precisos para a botica do hospital Pedro II e enfermaria do asylo no trimestre de abril á junho, os quaes constam do annuncio publicado no « Diario » de 14 de dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos,

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

HOJE.

Sabbado 11 de março

Grande novidade !

1.ª REPRESENTAÇÃO
DA
MAGNIFICA OPERA BUFFA
EM
2 actos

LES BAVARDS

(Musica de Offembak)

(Representada no theatro dos Bouffes em Paris mais de 600 vezes e mais de 200 no Alcasar lyrique do Rio de Janeiro)

Distribuição.

Roland............	Mme. Poppe.
Sarmiento.........	Mr. Maris.
Cristobal.........	Mr. Marchand.
Torribio..........	Mr. Hurbain.
Beatriz...........	Mlle. Poncelet.
Inés..............	Mlle. Louise.
Pedro.............	Mr. Antoine.
Um Barbier........	Raynaud.
Um muletier.......	Mr. Caron.
Um buttier........	Mlle. Fuoco.
Um marchand de cigares........	Mr. Antoine.

Côro geral de homens e mulheres.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS :

Camarote de frente	14$000
Dito de lado	10$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditas de 2ª classe	2$000
Platéa	1$000

AVISO

Depois do espectaculo haverá um trem extraordinario do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos da linha.

AMANHÃA

Domingo 12 de março de 1871.

SEGUNDA REPRESENTAÇÃO.
DA
Opera buffa

LES BAVARDS.

AVISO

Como de costume, haverá um trem depois do espectaculo, do Recife á Apipucos, tocando em todas ás estações.

AVISOS MARITIMOS.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor nacional *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas até as 2 horas da tarde de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conduções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias o brigue escuna nacional *Mentor* por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete : trata-se com Miguel José Alves, rua do Cruz n. 19.

Porto por Lisboa.

A barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, esperada a todo o momento do Rio de Janeiro seguirá poucos dias depois de sua chegada para os dous portos acima por ter o carregamento prompto, recebe somente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Lisboa e Porto.

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima com a menor demora possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, á rua do Apollo n. 30.

Para o Aracaty

segue por estes dias o hiate *S. João Baptista* : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARA O CEARA'

O patacho inglez *Vivandeira*, vindo de Trieste em 9 do corrente, seguirá com brevidade para o porto acima indicado com parte do carregamento que trouxe de Trieste, tomando neste porto a carga precisa para completar o carregamento ; quem pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 4, a tratar com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Motta & C.

PARA LISBOA E PORTO

Espera-se a todos os momentos a barca portugueza *Safira* que tem de seguir com toda a brevidade para ditos portos por ter a maior parte da carga já prompta. Recebe o restante da carga e passageiros, pára o que trata-se com os consignatarios Thomaz e'Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.

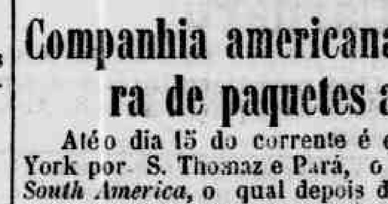
COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	415 fr.	350 fr.
Bordeaux	805 fr.	570 fr.	405 fr.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

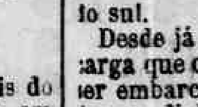
Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima com a menor demora possivel ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueiro, á rua do Apollo n. 30.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue nacional *Tigre*, propõe-se a tomar carga a frete para o mencionado porto : as pessoas que quizerem engajar alguma porção, entendam-se no escriptorio dos consignatarios Baltar Oliveira & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

PARA
O
CEARA'

segue com brevidade o hiate *Flor do Rio Grande* a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DAS

dividas activas e diversos objectos de ouro, que fazem parte da massa fallida de Antonio Gandolf.

Segunda-feira* 13 *do corrente

A requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Gandolf, e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão das dividas activas na importancia de 873$620 réis, conforme a relação, e assim mais 29 facas e 24 garfos, cabos de prata, 1 corrente de ouro, 4 botões do mesmo metal, diversos pedaços de dito em obras velhas, 1 caixa com pedras, o que tudo faz parte da massa fallida do mesmo Antonio Gandolf, e serão vendidas na segunda-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo, junto ao armazem do Sr. Beltrão.

LEILÃO

de fazendas inglezas limpas e avariadas.

Terça-feira 14 de março, as 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer, tres caixas de chitas avariadas á bordo do vapor inglez *La Plata*, na sua ultima viagem á este porto.

Em continuação venderá o mesmo agente madapolões, algodões avarias e casteres.

O leilão será effectuado em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
200 chapéos do Chile finos.

Terça-feira 14 de março ao meio dia,

Por intervenção do agente Pinto

em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

LEILAÕ
DE

50 saccos com arroz da India, sendo 25 avariadas, terça-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 saccos com arroz da India, sendo 25 em perfeito estado e 25 com toque de agua salgada. as quaes serão vendidas em lotes, terça-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhãa armazem do Annes, á fronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Prevenção.

O abaixo assignado, pelo presente previne ao respeitavel publico que desta data em diante não se responsabilisa por debito algum feito em seu nome, até mesmo por pessoas de sua familia.

Recife, 6 de março de 1871.

Paschoal Alves de Aguiar.

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, tendo de mandar celebrar algumas missas e memento, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em o dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, anniversario do fallecimento de seu presado marido Felix Francisco de Souza Magalhães, roga a todos os parentes e amigos do mesmo fallecido o favor de assistirem a esse acto religioso ; pelo que desde já antecipa sua eterna gratidão.

D. Clelia Maria de Mello e Silva e seus filhos, agradecem profundamente a todos os amigos e conhecidos que tão caridosamente se prestaram a coadjuvarem para o enterro do seu muito presado marido Quintiliano de Mello e Silva, não podendo deixar em silencio o nome do Illm. Sr. Antonio Martins do Rio que tanto se prestou para o auxilio de seus filhos ; e de novo convida as mesmas pessoas e parentes para assistirem a missa do setimo dia, pelas 6 horas da manhãa que terá lugar na igreja do convento da Gloria, no dia 13 do corrente.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que comprou a taberna sita nos Affogados no lugar denominado Bohé n. 115, pertencente ao Sr. Antonio Baptista da Silva ; quem se julgar credor da dita taberna apresente suas contas correntes no praso de tres dias, e contando desta data em diante, não se responsabilisa por debito algum que appareça depois que findarem-se os tres dias do praso como diz no seu annuncio.

Affogados, 11 de março de 1871.

Francisco Luiz dos Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama secca, que saiba tratar de um recemnascido : na rua da Aurora n. 84, 2º andar.

Sociedade Amor a Beneficencia dos Talhadores de Carnes Verdes.

De ordem do Sr. presidente interino são convidados todos os socios para comparecerem no dia 13, segunda-feira, pelas 7 horas da noute, no edificio da rua de Santa Rita Nova n. 1, para assistirem a posse da directoria effectiva, assim como verem as contas apresentadas pela directoria que termina.

Sala da sociedade, 9 de março de 1871.

Clarindo Graciano da Silva.
1º secretario.

Imperial Instituto de N. S. do Bom-Conselho

DIRIGIDO PELO BACHAREL
ANTONIO COLUMBANO SERAPHICO
DE ASSIS CARVALHO.

Nos exames de latim, francez, inglez e portuguez a que se procedeu na Faculdade de Direito nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, e nos de geographia, philosophia, geometria, historia universal, rhetorica e arithmetica, que ultimamente encerraram-se, foram approvados os alumnos deste Instituto, cujos nomes vão abaixo.

Latim.

1 José Maria Corrêa das Neves, approvado com distincção
2 Francisco Altino Corrêa de Araujo, idem idem.
3 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
4 Antonio Pereira da Camara Lima Filho, idem.
5 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde, idem.
6 Antonio Euclides da Silveira, idem.
7 Abilio Abertino da Camara Lima, idem.
8 Cypriano Velloso Vianna, idem.
9 Frederico Ferreira França, idem.
10 João Vieira da Cunha, idem.
11 João de Moraes Vieira da Cunha, idem.
12 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
13 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
14 José Cordeiro Alvim e Silva, idem.
15 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, idem.
16 Padro Gonçalves Carneiro Leão, idem.
17 Raymundo José de Souza, idem.

Francez.

18 José Maria Corrêa das Neves, approvado com distincção.
19 Alfredo Saldanha, idem idem.
20 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
21 Antonio Pereira da Camara Lima Filho, idem.
22 André Cavalcante de Albuquerque Arco Verde, idem.
23 Cypriano Velloso Vianna, idem.
24 Frederico Ferreira França, idem.
25 Francisco Altino Corrêa de Araujo, idem.
26 João Vieira da Cunha, idem.
27 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
28 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
29 Luiz de Albuquerque Pires de Carvalho, idem.
30 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, idem.

Inglez.

31 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
32 Alfredo Saldanha, idem.
33 Francisco de Castro Sá Barreto, idem.
34 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
35 Cypriano Velloso Vianna, idem.
36 Manoel de Souza Bandeira, idem.
37 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
38 Luiz de Albuquerque Pires de Carvalho, idem.

Lingua nacional.

39 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
40 Affonso Octaviano Guimarães, idem.
41 Francisco Altino Corrêa de Araujo, idem.
42 José Cordeiro Alvim e Silva, idem.
43 José Joaquim de Freitas Henriques, idem.
44 Henrique Hermeto Martins, idem.
45 Manoel José Fernandes Barros, idem.

Geographia.

46 Joaquim Pereira de Mello Moraes, approvado com distincção.
47 Americo de Carvalho do Passo, approvado.
48 Augusto Teixeira de Azevedo, idem.
49 Alexandrino Dias Guimarães, idem.
50 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, idem.
51 Francisco de Castro Sá Barreto, idem.
52 Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
53 José Dantas Itapicurú, idem.
54 João Nepomuceno Torres, idem.
55 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem
56 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
57 João Pio da Silva Valença, idem.
58 Joaquim Candido Marinho de Souza, idem.
59 Luiz Antonio Pires de Carvalho, idem.
60 Manoel Carneiro de Souza Bandeira, idem.
61 Pacifico da Silva Castello Branco, idem.

Geometria.

62 Joaquim Pereira de Mello Moraes, approvado.
63 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
64 Frederico Augusto Borges, idem.
65 Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
66 Americo de Carvalho do Passo, idem.
67 Affonso Octaviano Pinto Guimarães, idem.
68 João Nepomuceno Torres, idem.
69 Salustiano José de Oliveira, idem.
70 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, idem.

Rhetorica.

71 Francisco Altino Corrêa de Araujo, approvado, e matriculou se na Faculdade de Direito.
72 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
73 Americo de Carvalho do Passo, idem.
74 Antonio de Arruda Beltrão, idem.
75 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde, idem.
76 Antonio Pedro da Silva Marques, idem.
77 Augusto Teixeira de Azevedo, idem.
78 Cesario Antonio Cardoso Ayres, idem.
79 Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
80 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão, idem.
81 João Nepomuceno Torres, idem.
82 Frederico Augusto Borges, idem.
83 Joaquim Pereira de Mello Moraes, idem.
84 José Dantas Itapicurú, idem.
85 Pedro Leão Velloso, idem.
86 Marcolino Dornellas Camara, idem.
87 Adolpho Tacio da Costa Cirne, idem.
88 Joaquim Candido Marinho de Souza, idem.
89 Francisco Ferreira Martins Ribeiro, idem.
90 José Thomaz de Aquino, idem.
91 Manoel João de Oliveira, idem.
92 Affonso Octaviano Pinto Guimarães, idem.
93 Joaquim Olympio de Paiva, idem.

Arithmetica.

94 Joaquim Pereira de Mello Moraes, approvado.
95 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
96 Frederico Augusto Borges, idem.
97 Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
98 Americo de Carvalho do Passo, idem.
99 João Nepomuceno Torres, idem.
100 Salustiano José de Oliveira, idem.
101 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, idem.
102 José Bandeira de Mello, idem.
103 Adolpho Tacio da Costa Cirne, idem.
104 Alexandrino Dias Guimarães, idem.

Historia universal.

105 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado.
106 Frederico Augusto Borges, idem.

Philosophia.

107 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, approvado, e matriculou-se na Faculdade de Direito.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua de Hortas n. 30.

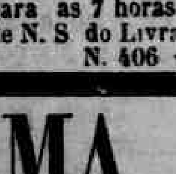
PELA SEGUNDA VEZ

roga se ao Sr. Joaquim Dias de Almeida Costa de apparecer no Forte do Mattos n. 23, armazem, á negocio que o mesmo não ignora.

PROFESSOR

Uma pessoa habilitada, e autorisada por lei, offerece os seus serviços a quem precisar de um professor de portuguez, francez, geometria ou rhetorica, na estação dos trilhos urbanos, e da estrada de S. Francisco até o Cabo : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, se dirá quem é.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia : na rua do Rangel n. 26.



Missa funebre do 7.º dia : por alma de Francisco Xisto dos Anjos ✝ convida-se a familia e aos amigos ✝✝✝ : para as 7 horas do dia 14 do corrente na igreja de N. S do Livramento ✝✝✝ N. 406 ✝✝

AMA

Precisa-se de uma ama, prefere-se escravas, para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro : á rua do Marquez de Olinda n. 53, armazem União Mercantil.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Nova n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição para casa de homem solteiro ; á tratar na praça do Corpo Santo n. 21, 2.º andar.

Engenho.

Traspassa se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a 1 legua da estação de Una, negociando-se mui commodamente a safra para cerca de 2,000 pães : á tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

AMA

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional : a fallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de homem solteiro : na rua do Direita n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para amamentar uma criança recem-nascida : na rua estreita do Rosario n. 31, 3º andar,

Ama.

— Offerece-se uma ama para casa de familia para cozinhar e engommar : trata-se na rua da Moeda n. 13, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, prefere-se portuguez : no pateo do Carmo n. 9.

— Ignorando-se o lugar onde mora o Sr. José Columbrino de Araujo Lima, é pelo presente chamado á fundição da Aurora para concluir a sua hypotheca, visto estar a casa em liquidação.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria numero 22.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua do Vigario n. 22 : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 19.

— Manoel José Guedes Magalhães vai a Europa e deixa por seus procuradores os senhores : 1º José Lopes Alheiro, 2º João Ferreira dos Santos, 3º Mariano Pereira Cabral.

ATTENÇÃO

Pretende-se uma mulher que já tenha embarcado para acompanhar uma familia até Lisboa e tratar de dous meninos : a quem interessar póde dirigir-se á rua da Aurora n. 24 para se convencionar. Prefere se estrangeira

— O Sr. Adolpho Cavalcanti de Oliveira Maciel é rogado á vir ao armazem n. 3 na escadinha, a negocio que lhe diz respeito.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Sessão de posse.

De ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os dignos associados á comparecerem pelas 10 horas da manhãa, na sala das respectivas sessões, do mesmo hospital domingo 12 do corrente, para que em reunião ordinaria da assembléa geral possam apreciar a leitura do relatorio do anno findo ; dando-se em seguida posse aos novos membros eleitos da Ilima. junta administrativa do anno de 1871–72.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 8 de março de 1871.

Alfredo Cardoso Pereira,
Secretario,

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho (prefere-se dos chegados ultimamente) á margem da estrada de ferro : a tratar na rua da Praia n. 31, 1º andar, das 2 as 5 horas da tarde.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos, para fazer o serviço externo do Estaminet : á rua do Imperador n. 31. A mesma casa precisa de uma ama que saiba coser, engommar e lavar.

— Lava-se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Bella n. 3.

ATTENÇAÕ

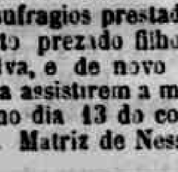
Uma familia estrangeira tendo de retirar-se para Europa, precisa de uma criada para zelar duas crianças : a tratar na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe para casa de pequena familia : na rua da Concordia n. 15.

— Na rua do Amorim n. 13, 1º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço e comprar na rua, e tratar de uma só pessoa.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para andar com uma menina de seis mezes : na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar, ou na povoação dos Afogados, casa de Augusto Cesar da Cunha.

— Na rua do Hospicio n 30, existe uma carta e uma encommenda para o Sr. Francisco Moniz Pontes, engenho Capivara.



Aggeu Velloso Freire, sua mulher e filhos agradecem profundamente a todos seus amigos e conhecidos, que tão caridosamente se prestarão a assistir aos ultimos sufragios prestados aos restos mortaes de seu muito prezado filho, e irmão Manoel Cordeiro da Silva, e de novo os convida, e aos demais parentes a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 13 do corrente pelas 9 horas da manhã na Matriz de Nossa Senhora da Escada.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 55, loja.

AMA

Precisa-se alugar uma, forra, para comprar e cosinhar : na rua do Cabugá n. 2 B.

SAQUES

João do Rego Lima & Filho saccam sobre a praça de Lisboa : á rua do Apollo n. 4.

ADVOGADOS.
João Barbalho
E
José Diniz Barretto
Rua do Imperador n. 32.

GRANDES PECHINCHAS
Que ha pára ser vendidas
NO
Bazar Academico

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

O respeitavel publico pode prover-se de muitas fazendas, miudezas e novidades, que vendemos muito barato a retalho e com 5 % de menos dos preços annunciados sendo de 50$000 para cima, como seja :

Bonitos córtes de lãa escossezas modernas, com 15 e 16 ½ covado á 13$, e 14$000.

Touquim azul e preto a 1$000 o covado.

Delicados enfeites de renda de seda preta com vidrilhos e contas, proprios para actos de igreja a 2$500 cada um.

Elegantes caixinhas com uma duzia de finos lenços de linho abanhados a.... 7$000.

Bonitos chapéos de sêda inglezes, de sol com cabo de marfim, para homens e senhoras a 13$, e a 14$000.

Chapéos de percale finos, de côres, proprios para o campo ou para crianças ir para o collegio, de 1$500 á 3$000 cada um.

Bengalas de 900 rs. á 2$500 cada uma.

Ricas colxas pello de loutra com duas vistas, novidade de Paris, a 16$000 cada uma. Colxas adamascadas de algodão, brancas e de côres de 2$800 a 5$500 cada uma.

Guardanapos de linho a 2$800 a duzia. Toalhas felpudas a 11$000 a duzia, e de linho para mão a 6$500 a duzia. Meias inglezas muito finas para homens, de.... 5$500 a 7$500 a duzia, e para meninos tambem inglezas de 4$500 a 5$500 a duzia.

Ricos tapetes aveludados para quarto e cadeiras a 27$000 cada um, e menores a 6$500. Capachos redondos a 1$000. Finissimo madapolão francez enfestado peça de 24 jardas a 10$000.

Gravatas á Bismark a 3$000 cada uma, estreitas e com laço de côres e pretas a 400 rs. cada uma. Fitas pretas de velludo de 640 rs. a peça a 1$280 a vara, (largas).

Ditas de setim de todas as côres de n. 1 a 6, de 300 á 600 rs. a peça, e de sarja n. 1 sem beira a 600 rs. a peça. Sabonetes grandes e finos de Piver a 2$ e 3$000, a duza.

Colheres de metal principe para chá e para sôpa de 2$500 á 5$000 a duzia. Sortimento de facas e garfos. Ternos de 3 bonitas bandejas de 5$, a 12$000 cada um.

Copos de vidro finos lapidados, para agua a 4$800 a duzia. Calices de vidro verde e rôxo para vinho a 3$200 a duzia Modernos chapéos para homens, fórma velocipede a 5$000, e de feltro preto e de côres, bonitos e proprios para banhos me Olinda, a 3$500. E muitas outras cousas que deixamos de mencionar neste annuncio e mencionaremos no que brevemente faremos, e vendemos tambem barato.

SABONETES

Grande pechincha de sabonetes legitimos francezes de Piver, vende-se a 2$ e a 2$500 a duzia, em caixinhas de tres sabonetes, affiança-se que é a maior pechincha que ha no mercado depois da paz em França, e muitas outras cousas por preços baratissimos : encontrará o respeitavel publico no Bazar Academico, rua da Imperatriz n. 13.

13—Rua da Imperatriz—13

ULYSSES & IRMÃO.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará : os pretendentes certificar-se-hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

PRECISA-SE

alugar uma preta que saia á rua : na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Um moço habilitado, propõe-se a ensinar as seguintes materias : francez, inglez, latim, algebra e geometria, das 4 ás 6 horas da tarde, e tambem póde ensinar nas casas particulares : quem quizer utilisar-se do ensino póde dirigir-se ao largo do Carmo n. 13, sobrado, que achará com quem tratar.

O Dr. Pitanga mudou a sua residencia para a casa n. 11 da rua do Visconde de Albuquerque, antigamente atraz da matriz da Boa-vista, onde póde ser procurado as horas já estabelecidas para consultas e chamados.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cosinhar ; agradando paga-se bem : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, dá se casa propria para morar, e paga-se a secca, preferindo homem casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Attenção

Cunha Irmãos & C. declaram que o Sr. Antonio Fernandes de Albuquerque Camara Junior deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 6 do corrente mez de março.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2009 com 900$000, um quarto n. 2980 com 400$000, um quarto n. 2943 com 200$, quatro quartos n. 373 com 100$, dous quartos n. 1356 com 100$ um inteiro n. 446 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (184ª), convida aos possuidores a virem receber na commidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz do Exú (185.ª) que se extrahirá terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

ENSINO

O bacharel José Hygino Duarte Pereira propõe-se a ensinar francez, geographia e historia, em casa da sua residencia á rua da Imperatriz, n. 63, 1º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, prefere-se destes ultimos chegados : no largo da Santa Cruz n. 16.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da di nheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

MASSA FALLIDA
DE
Amorim Fragoso Santos & C.

Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Livramento n. 2.

CASA
DO
BANCO NACIONAL
DE
BRELAZ ABT & C.
121 *Regent Street W. Londres,*

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificados, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho

Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

— O abaixo assignado, faz publico que o Sr. Joaquim Campos Lima, deixou de ser caixeiro de seu armazem de molhados, cito no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, desde o dia 1 do corrente.

Recife, 2 de março de 1871.

Luiz Antonio dos Santos Pereira.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 14.

— Aluga-se um sitio por preço commodo, com casa de vivenda propria para duas familias, por ser grande e estar dividida, com bastante arvores de fructo, viveiro, etc.; confronte ao chafariz: na Passagem da Magdalena, á tratar no mesmo.

A pessoa que julgar-se habilitada para dar lições de primeiras letras, de grammatica latina e franceza, musica, e quizer ensinar essas disciplinas em um engenho proximo á uma das estações da estrada de ferro, póde dirigir-se á rua Nova de Santa Rita, sobrado n. 13, 1º andar, que encontrará alli com quem entender-se.

S. L. PLUTO

Pertencem á mesma os meios bilhetes ns. 4,012 e 5,205 da 147 loteria do Rio de Janeiro.

F. X. Ferreira,
Secretario.

INTERNATO DE S. BERNARDO.

Acha-se aberta a inscripção para um curso de historia durante o anno lectivo, dirigido por um dos mais habeis professores

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

AGUA DE VICHY

Vende-se no armazem da rua do Vigario n. 11, em grosso e a retalho.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Na rua da Imperatriz n. 3, 2º andar, alugam-se duas negrinhas, uma de 14 annos e outra de 17 annos para serviço interno de casa de familia: a tratar na mesma casa acima indicada, e a qualquer hora do dia.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra de pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

— Péde-se a pessoa que mandou buscar 3 pares de botinas á loja de calçados da rua do Livramento n. 37, que os mande restituir ou pagar.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores o Sr. Luiz Moreira da Silva e o Sr. Antonio Ferreira de Lima e seu filho Joaquim Coelho Ferreira.

Antonio Coelho Ferreira.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado dá a quantia de 100$000 a quem lhe apresentar o cavallo caxito, de bom tamanho e com os signaes seguintes: magreirão, dentes quebrados, estrella grande na testa, marca velha de tope em um dos joelhos, pé esquerdo calçado e andador de pouco a esquipar, cujo cavallo lhe pertence e foi ha cerca de 15 dias furtado no termo da Escada.

E querendo lançar mão dos recursos legaes contra quem furtou esse cavallo, dá mais a quantia de 100$000 rs. á quem lhe prestar informações exactas e que o levem a conhecer o autor do referido furto: promettendo não revellar o nome da pessoa que lhe prestar taes informações.

Engenho Limeira, 3 de março de 1871.

Henrique Marques Lins.

Precisa-se

de dous amaçadores na padaria hespanhola em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: rua do Mondego n. 61

— Mindello Oliveira & C., scientificam as pessoas com quem entreteem relações commerciaes, especialmente aos seus devedores, que desde 27 de dezembro do anno proximo passado, se retirou de seu serviço commercial o Sr. João Baptista da Cruz, e que só aos annunciantes deve ser paga qualquer importancia vendida a credito por aquelle senhor durante o tempo que esteve em sua casa.

Recife, 9 de março de 1871.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem do Sr. director e nos termos do art. 22 dos estatutos desta sociedade, convido aos socios effectivos para comparecerem domingo 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de se continuar a sessão da assembléa geral interrompida em a noite de 3.

Secretaria da sociedade monte pio popular pernambucano 8 de março de 1871.

O 1º secretario,
Urbano N. Machado Antunes.

Caruaru'.

Tasso Irmão & C precisam fallar ao Sr. Antonio Buarque de Lima, residente em Caruarú ou com o seu correspondente nesta praça: á rua do Amorim n. 37, escriptorio.

— Para casa estrangeira procura-se uma perfeita cosinheira, dando-se preferencia a uma estrangeira: átratar no Corpo Santo n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de tres pessoas: na rua da Senzala-velha n. 80.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio: quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga; a casa acha-se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia: quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n. 33.

AMA

Na rua Bella n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua dos Pires n. 46, taberna.

TINTURARIA FRANCEZA
Rua da Impératriz n. 55.

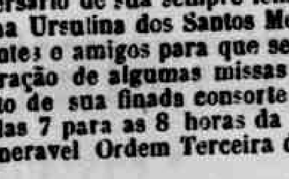
Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades, como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha, etc., etc.

Tira-se nodoas e limpa se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.



O Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tendo de commemorar na quarta-feira 15 do vigente o primeiro anniversario de sua sempre lembrada esposa D. Carolina Ursulina dos Santos Mello, convida a seus parentes e amigos para que se dignem assistir a celebração de algumas missas em suffragio do espirito de sua finada consorte; as quaes serão ditas das 7 para as 8 horas da manhãa, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Em seguida mandará celebrar um memento solemne pelo eterno repouso da mesma finada.

Desde já, mui cordialmente agradece a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade que bondosamente o obsequiarem, assistindo a estes actos preceituados pela nossa santa religião, pelo que, gravarão em sua alma perenne reconhecimento.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que subscreveram e pagaram qualquer quantia para os projectados festejos da Capunga são convidados a comparecer na casa da rua da Ventura n. 2 no dia terça-feira 14 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de resolver-se definitivamente sobre o destino que deve dar-se ao dinheiro e objectos que houver em ser, ficando desde já entendido que a opinião daquelles senhores que não comparecerem sera considerada de accordo com o que resolver a maioria dos presentes.

AMA Precisa-se de uma ama livre, que engomme e lave: á rua Nova n. 21.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para andar com uma boleta na rua: na rua do Cabugá n. 7 A.

Aluga-se

um escravo para copeiro ou qualquer serviço domestico: a tratar na rua do Imperador n. 50.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saiotes dos anjos, rosas, caixes para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, todo apromptа-se com perfeição e por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, paga-se bem agradando: na rua do Marquez de Olinda n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de duas pessoas: no Corredor do Bispo n. 36.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados: na praça da Santa Cruz n. 4.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Precisa-se de ama para cozinhar: no Passeio Publico n. 54.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Vende-se uma taberna sita á rua dos Guararapes n. 10 com poucos fundos, propria para um principiante, com bastante commodo para familia, tendo muitas freguezias na cidade e tambem para o matto, está livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Precisa-se de uma ama para servir em casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda n. 4, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com accommodações para familia: para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia n. 2.

Attenção.

Vende se um cabriolet de quatro rodas, coberto e com arreios: a tratar na rua do Imperador numero 9.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

— Dá-se 2:000$000 a juros sobre hypotheca em bens de raiz: á tratar nesta typographia.

TABERNA

Vende-se a bem afreguezada taberna do elephante, com poucos fundos, propria para principiante, junto ao quartel do Hospicio n. 26, e com commodos para familia: á tratar na mesma.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda n. 17.

O bacharel Manoel Firmino de Mello havendo regressado do interior da provincia á esta cidade, acha-se residindo na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 40, 2º andar, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão de advogado.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

SOCIO

Precisa-se para uma loja de todos os objectos, de um socio gerente que entre com 10 ou 12 contos de reis: para informações dirija-se em carta fechada a W. M. S., no escriptorio deste jornal.

AO PUBLICO

Por deliberação da mesa regedora da irmandade de N. S. da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, scientifico a todos os seus irmãos e ao respeitavel publico, em face do artigo 7º do nosso compromisso sob a solução da mesa geral de 5 do corrente, esta resolvera que se promovesse a factura das catacumbas no cemiterio publico para jazigo de seus irmãos e filhos menores, em vista da deliberação tomada pela mesa regedora para esse fim; da qual reunira-se em sessão de 8 do corrente afim de promoverem commissões para agenciar de todos os irmãos existentes na mesma irmandade, em face do artigo 13 do nosso compromisso a quantia de 10$ para assim terem o direito ás mesmas; cujas commissões ficaram assim organisadas:

Freguezia de S. José.
Manoel dos Santos Araujo Mello—Presidente.
Belchior Miguel dos Santos — Secretario.
Francisco Borges de Souza—Thesoureiro.

Freguezia de Santo Antonio.
João Francisco de Paula—Presidente.
Ignacio Alves da Silva Moraes—Secretario.
Luiz Antonio Seloncio—Thesoureiro.

Boa-Vista.
Leandro Honorino José do Sampaio—Presidente.
Luiz Alves Lessa Pimentel—Secretario.
João Francisco Borges da Luz—Thesoureiro.

Recife.
Antonio Polycarpo de Salles—Presidente.
Francisco Leopoldo Xavier de Seixas—Secretario.
Domingos José de Souza Braga—Thesoureiro.

Os mesmos irmãos acima acham-se autorisados pela mesa regedora a receberem as ditas cotas e fazerem a observação no verso das referidas patentes.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz aos 9 dias do mez de março de 1871.

Bellarmino Pinto de Paiva,
Secretario.

— Precisa-se de um escravo de meia idade: á tratar nesta typographia.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos achamse a venda casa dos importadores
SHW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

AOS 2,000 PALITOTS
POR
PREÇOS BARATISSIMOS
NA LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casimira de 2$, 3$ a 5$.
Ditos de brim pardo de 2$, 3$ a 4$.
Ditos de alpaca branca e de côr de 3$ a 4$.
Ditos de alpaca preta de 2$ a 6$.
Ditos de merinó preto de 3$500 a 6$.
Ditos sobrecasacos de panno preto de 12$, 20$ e 40$.
Calças de brim de 800 rs., 1$600 a 2$.
Ditas de meia casimira de 3$, 4$ a 5$.
Ditas de casimira superior de 8$, 10$ a 12$.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA.

SALÃO DE CABELLEIREIRO
Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1° andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

VESTIDOS
A quatro mil reis.

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira transada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 900 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se paletós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiras 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:

Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma casa terrea bem construida, nas quatro freguezias, dando-se preferencia na de Santo Antonio, e que seja em chãos proprios: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

— Compra-se uma casa terrea que seja bastante solida e com bons commodos, e que seja em chão proprio, preferindo-se nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado. vellas stearinas á 610 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortaliças para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços summamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

— Vende-se um portão de ferro de lança, com 9 1/2 palmos de altura e 10 de largura: á tratar na rua da Esperança, Caminho Novo, n. 39.

Vellas para carros.

Vende-se vellas stearinas para carros: na travessa da rua das Cruzes n. 4, a 1$000 a pacote.

— Ovas do sertão, as mais novas e mais baratas que em qualquer parte: no largo da assembléa n. 15, venda; é bom aproveitar em quanto não se acabam.

Fazendas baratas
NA
RUA DO CRESPO NUMERO 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER.

NOVO SORTIMENTO de cambraias e organdys de cores a 280 rs. o covado.
CHITAS CHINEZAS para coberta a 200 rs. o covado!.... é pechincha.
CHITAS de cores claras e miudinhas a 160 e 200 rs. o covado.
DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

ARMAÇÃO
DE
AMARELLO

Vende-se uma rica armação de amarello por preço muito em conta: a tratar na rua da Cruz numero 16.

E' BARATISSIMO

Chitas escuras a 160 rs. o covado, ditas coloridas a 200 rs. o covado, riscadinhos a 160 rs. o covado, cambraias de cores miudas e graudas finas a 200 rs. o covado, peças de cambraia branca fina com toque de mofo a 3$500 a peça, ditas de madapolão fino com 20 varas a 4$500, 5$500, 6$000 e 6$500, algodão de lista para roupa de escravos a 160 rs. o covado, chitas escuras a 280 rs. o covado, de todas estas fazendas dão-se amostras: á rua do Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o Pateo de Pedro II.

LIQUIDAÇÃO

Chitas de cobertas padrões modernos a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 200 rs. o covado, cambraias orgadys de cordão, padrões miudes a 280 rs. o covado na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se pés de alecrim já grandes e bem viçosos, por barato preço . em Ponte de Uchôa sitio n. 9 A.

Cavallo.

Vende se um cavallo andador de baixo a meio está gordo e não é feio: na rua do Vigario n. 14

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

MILHO NOVO

Saccos com milho novo, vendem-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16, 1° andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1° andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperador n. 9, vende-se um cabriolet com pouco uso, de quatro rodas coberto, com arreios.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1° andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

VENDE-SE

uma casa terrea na rua Imperial n. 127: trata-se nas Cinco Pontas n. 116.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gesto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte de 3:714$ no engenho Tres Braços, sito na fregmezia da Escada, arredado da estação da via-ferrea legoa e meia: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Farinha de mandioca superior.

Agora recentemente chegada de Santa Catharina pelo brigue-escuna brasileiro *Mentor*, vende-se á bordo do referido navio, onde se póde tratar, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vendem-se favas a 240 rs. o kilogrammo e 3$500 peso de 15 kilogrammos para cima: na rua do Rangel n. 9.

E BARATO.

Cambraias de cores fixas, muito lindos padrões a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.° e 10.° de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.° de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Velas para carro

Vendem-se velas para carro: na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova. n. 69.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado, por preço commodo por ter o dono de retirar-se para fora . na rua do Nogueira numero 26.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, obra forte e em bom uso, pelo barato preço de 250$: na loja n. 20, esquina da rua Duque de Caxias para o Rosario, se dirá.

— Vende-se uma casa na freguezia de N. Senhora da Graça, junto á igreja: á tratar na mesma com o Sr. Mariano Pereira Branco.

ENGENHO

Vende-se o engenho Todos os Santos, sito na freguezia de Ipojuca, moente corrente, com boa casa de vivenda e do engenho, sendo toda obra nova e de tijollo; com senzalla, estribaria, casa de farinha e casas de bagasso, forno de cosinhar formas, boa horta, bom d'agua para moer com o rio, com terrenos para safrejar tres mil pães de assucar annualmente; com boas varzeas, mattas de muita madeira de construcção, situado a uma legua do porto de embarque: quem o pretender dirija-se a rua Nova de Santa Rita, casa n 2, ou ao engenho Pindobinha da referida freguezia que achará com quem tratar.

VENDE-SE

Carrinhos de mão de conduzir, materiaes e canos vidrados para encanamento de differentes grossuras: na praça da Concordia, armazem de madeira, junto aos canos do Cambrone.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma rica e solida mobilia toda de jacarandá, obra muito bem acabada e elegante pela simplicidade, constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 de balanço, 2 consoles e jardineira com pedra marmore branco, e sofá, pelo preço de 4:300$: para ver e tratar na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chile, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja.

Libras esterlinas

A' venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 4

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Injecção americiana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agonorrhéa ou purgação antiga e moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorréas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe péde aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber:

Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartas, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores: Benedectino, aya-pana, chartreuse e cominillo
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$200 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Gaz a 7$000 a lata.
Vellas para carro.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa: 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

FARINHA
DE
MANDIOCA

de superior qualidade, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo da garopeira *Minerva*, fundeada defronte do caes 22 de Novembro, por preço commodo: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende-se no armazem do Annes defronte da alfandega.

ALTA NOVIDADE
QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

F. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

VENDE-SE o engenho Barroca, sito na comarca de Páo d'Alho, com todas as obras necessarias e em perfeito estado, muito bem d'agua, e os terrenos de optima producção para todas as lavouras. Dista desta cidade sete legoas e do porto de Itapessuma cinco; a tratar nesta cidade com os Srs. Leal & Irmão ou no engenho Aldeia com o seu proprietario, onde tambem ha para vender gado gordo e efeito para serviço agricola e açougue; e tambem vende-se uma engenhoca de terreno muito productivo para algodão e canna, distante de Timbaúba uma legoa; a tratar com o mesmo proprietario.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra postiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 30 A.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,
RUA DA CRUZ N. 13.
Lunches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se Xarope de todas as fructas.
Doces seccos christallisados, de caju, mangaba, limão, cidra e laranja, em caixas.

E PECHINCHA

Chitas de 320 o covado, vende-se a 180.
Cambraias de côres finas, lindos padrões a 300 rs. o covado.
Madapolões de 7$ vende-se a 5$500 a peça.
Dito francez de 12$ a 9$ a peça.
E' para acabar, na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 4.

ARROZ EM CASCA

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar, saccos com arroz em casca

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Sigedinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a 120
Capachos muito bonitos a 700 e 800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Pares de sapatos de lãa para meninos a 320
Espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e 800
Frascos com macassá Peruia a 240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a 1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa superior a 320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a 400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Rendas touquinhas de filó para meninos a 200
Caixas com agulhas francezas a 160 120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Cartas com alfinetes francezes a 240
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

A' FLOR DA MODA

N. 13 A-RUA DA IMPERATRIZ N.-13 A

DE

Joaquim Bezerra Pessoa & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas, vem scientificar ao illustre publico que continuam a ter sempre um grande, variado e elegante sortimento das melhores fazendas que até hoje são conhecidas em nosso mercado. Como bem lindos casacos de seda ricamente enfeitados para senhoras.

Ditos de guepure de seda.

Grinaldas para noivas.

Cortinados ricamente bordados, para camas e janellas.

Colxas adamascadas brancas, grandes e pequenas.

Ditas adamascadas com barras de cores, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cobertores de lãa, brancos e de cores.

Toalhas de linho alcoxoadas para rosto.

Grosdenapoles preto para 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado.

Popelinas, lãa e seda ricos desenhos para 1$ e 2$ o covado.

Alpacas lavradas finas com lindos padrões para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas lizas para 400, 500 e 600 rs. o covado.

Lãasinhas mescladas para 200, 300, 400 e rs. o covado.

Cambraias Victoria, finas para 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, com 10 jardas.

Ditas transparentes para 5$ e 8$ finissimas com 10 jardas.

Ditas de cores para 500, 600 e 800 rs. a vara, lindos gostos.

Grande pechincha em chitas!!

Chitas finas e tintas firmes o covado a 240 e 260 rs.

Ditas cretones com listas, enfestadas a 500 rs. o covado.

Ditas escuras para diversos preços.

Ditas pretas, lãas, alpacas e bombazinas etc., etc.

Chapéos de sol de seda inglezes para 8$, 10$ e 15$.

Ditos de alpaca para 3$, 4$ e 5$ cada um.

Espartilhos modernos para 3$ e 4$.

Botões modernos para senhoras e meninas, de todos os tamanhos.

Cachinez grandes e bonitos para 4$ e 5$000.

Lãas de todas as cores para bordar a 7$ a libra.

Camisas para homens, inglezas e francezas para diversos preços, de algodão francezas a 1$600 rs. cada uma, é barato.

Ditas de meia finas.

Chapéos de feltro e de palhas modernos, a 4$ e 5$.

Ditos de baeta para trabalhadores ou escravos a 1$500 rs. cada um.

Especialidades de lenços, á preços nunca vistos:

Lenços de chita grandes e finos, a duzia 2$000.

Ditos de cassa com barras de ca'ungas dansando, duzia 2$.

Ditos brancos finos de algodão, duzia 2$500 rs.

Ditos de esguião e cambraia de linho, duzia 6$, 7$ e 8$.

Chales de merinó estampados, finos para 4$, 5$ e 6$.

Ditos lizos e adamascados a 2$500, 3$ e 4$ cada um.

Peças de cambraia de salpicos de cores com 10 jardas a 6$ 7$.

Ditas brancas organdis finas para 6$, 7$ e 8$.

E' para admirar!!

Peças de madapolão largo e muito fino com 20 varas a 5$500 e 6$.

Ditas de algodão largo a 5$ e 6$ com 20 jardas.

Bramantes com 10 palmos de largura a 1$800, 2$, 2$800 e 3$ a vara.

Bretanhas, esguião, meias para homens, senhoras e meninas.

E uma infinidade de artigos e roupas feitas, que tudo se vende á preços consideravelmente reduzidos; assim como dão-se as amostras, e mandão-se levar as fazendas em casa das Exms. familias, que nos obsequiarem com seus pedidos, para o que temos caixeiros habilitados para tote fim; o estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute; sá rua da Imperatriz n. 13 A.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou creguellas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lençoes, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul. lyrio, violeta, parolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crêtone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO CASSAS PRETAS A 240 RS.

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 640, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tostões e doze vintens o covado é pechincha, à rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente..pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B[in] Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais a miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ILEGÍVEL

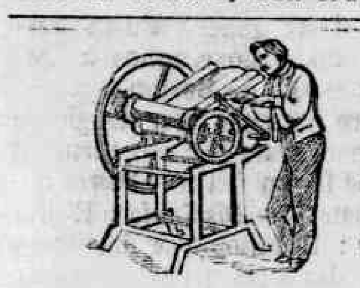
TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.



Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs. : vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja,

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos esparlibos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bem effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o caminho ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$000
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200

ATTENÇAO

Á

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do becco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.

A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o côrte, na rua da imperatriz n. 40.

GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.

Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgurões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.

CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.

Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.

BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.

Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Jmperatriz n. 40.

POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.

A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.

CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.

Vendem se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

Cobertas de fustão branco e de cor a 3$000

Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.

ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.

A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.

FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.

Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.

CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.

Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e graúdas, na loja do Papagaio

ORGANDYS.

Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em côrtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.

PARA LUTO.

Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.

Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.

Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$, 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 590 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.

ROUPA FEITA POR MEDIDA.

Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito a faiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.

Dá-se amostras a quem exigir.

A LOJA DO PAPAGAIO estrá aberta das 6 da manhã ás 9 horas da noute.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sabidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá' n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

— Vende-se um carro de aluguel, ferrado e pintado de novo com molas muito boas ; para ver na rua do Imperador n. 19 ; e tratar na rua da Moeda armazem n. 24, das 8 ás 3 da tarde e fora destas horas no primeiro andar da rua Imperial n. 5.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Velas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços : na rua da Madre de Deus numero 28

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51. 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo : a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em brochura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; curam sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

(Continuação)

Reunir nas mesmas escolas, fazer assentar nos mesmos bancos e participar de commum educação as crianças de todas as classes, é o meio mais seguro de conservar na nação esse espirito de igualdade que é a lei suprema das instituições verdadeiramente democraticas. Não se conhece lá aquelle sentimento de orgulho e vaidade que estabelece uma distincção offensiva entre as escolas onde são gratuitamente admittidas as crianças das classes inferiores, e as escolas pagas que só recebem os filhos da gente abastada.

A escola primaria dos Estados-Unidos é o primeiro élo entre as differentes classes da sociedade, ao passo que a escola primaria das nações européas estabelece e consagra de algum modo o ponto de partida da desigualdade e separação das classes. A gratuidade para todos é um beneficio que a ninguem humilha, a gratuidade para alguns é apenas um meio beneficio que offende o amor proprio daquelles que gozam della. O exemplo dos Estados-Unidos responde tambem de maneira peremptoria ás objecções apresentadas ás vezes a respeito da reunião dos filhos da burguezia com os do povo nas mesmas escolas. O effeito do systema que põe em contacto rapazes e meninas, polidos nas maneiras, correctos e puros no fallar, com os adolescentes da mesma idade que receberam de seus pais imperfeita educação, não é fazer perder aos primeiros os dotes que os distinguem, mas fazer participar delles os outros; não faz descer os primeiros, faz subir os ultimos ao mesmo nivel.

Não se illudem nisto os verdadeiros americanos; e, se alguns ricos ha que preferem ás escolas publicas, onde as classes se confundem, certos estabelecimentos particulares, onde só podem entrar os filhos das classes elevadas, não passa isso de uma fraqueza aristocratica, felizmente ainda rara, que ha médo de confessar, e que, em todo caso, durante muito tempo não passará de excepção.

CAPITULO IV.

Ensino primario.—Seu caracter geral —Leitura, escripta, calculo, desenho, historia, geographia.

O ensino da leitura, escripta e calculo, para as crianças de 5 a 10 annos, é ha muito tempo objecto das meditações dos homens dedicados ao aperfeiçoamento dos methodos elementares. Grande numero de processos e methodos tem sido pois alternadamente empregados em ambos os mundos. Póde-se observar nos varios ramos do ensino de todos os gráos o espirito que presidio á escolha feita nas escolas publicas dos Estados-Unidos. E' o emprego do methodo experimental, apoiando se na pratica e regeitando as regras abstractas, os principios geraes, as idéas *á priori*; dirigindo-se primeiro aos sentidos, ás faculdades *perceptivas*, e esperando, para pôr em acção a razão e a intelligencia, a idade em que as faculdades *reflexivas* estão sufficientemente desenvolvidas: primeiro as noções synthéticas e concretas; depois, os conhecimentos fundados na analyse e na observação.

Quanto á leitura, não começa o mestre ensinando as lettras, depois as palavras. Mostra um objecto, um animal, uma arvore, uma casa, depois a palavra que serve para o designar e cuja imagem se liga naturalmente á do proprio objecto. Indo alternadamente de um a outro objecto, reconhece-os a criança sem difficuldade, e esse ensino, pelos olhos e ouvidos, é continuado até que o menino saiba distinguir e enunciar de uma maneira imperturbavel todas as palavras que se fizeram entrar nos quadros successivamente estudados. Exercita-se o alumno com o maior cuidado em os pronunciar distincta e correctamente, e quem conhece as difficuldades que neste ponto offerece a lingua ingleza, comprehende que é importante multiplicar os exercicios variados, que se imaginaram para tornar o ensino mais attrahente e facil. Deve acostumar-se a criança a articular separadamente cada consoante, afim de distinguir o ruido particular que a constitue, independente do som que produz quando fere uma vogal.

Ha sons e articulações para os quaes as differentes partes do orgão vocal devem receber particular educação. Exercitam as crianças a pronuncia-las e articula las separadamente. Taes são *th*, brando ou forte, os differentes sons do *a*, do *o*, do *u*, nos quaes o movimento dos labios, a posição da lingua, a acção dos dentes, a emissão do ar são indicados pelo mestre que não deixa passar erro sem o apontar immediatamente.

Para saber se todos os alumnos da classe estão attentos, o mestre manda soletrar uma palavra, soletrando um a primeira lettra, outro a segunda, o seguinte a terceira; o ultimo diz a palavra toda. Por exemplo, o mestre mostrará a palavra *natação*: o primeiro alumno diz *n*, o segundo *a*, o terceiro *na*, o seguinte *t*, o quinto *a*, o sexto *ta*, e assim por diante, até o ultimo que pronuncia a palavra toda. Tambem se exercitam os meninos em aspirar e expirar o ar, ora lento, ora depressa. A emissão dos sons póde, conforme a natureza delles, ser acompanhada de movimentos da cabeça, pés e mãos, e a necessidade de agitação que caracterisa a criança, fica satisfeita nesta união de articulações vocaes e exercicios physicos.

A criança que sabe lêr e pronunciar a palavra, póde distingir as syllabas de que ella se compõe, depois as lettras que entram em cada syllaba. Não lhe dá trabalho nem fadiga este novo estudo. Aprende com outra fórma aquillo que já sabe. O progresso é assim mais seguro e rapido do que pelo methodo inverso tanto tempo mantido pela rotina.

Os americanos não receiam applicar á leitura grande parte de tempo, em todos os gráos da escola primaria, e durante o ensino das *grammar schools*. Lê se e soletra-se; e á força de soletrar aprende-se a orthographia. Assim que, o alumno falla e escreve correctamente antes de ter estudado as regras da grammatica, que lhe dará a theoria do que já sabe pela pratica.

Lêr, soletrar e pronunciar as palavras de uma lingua, ainda não é saber lêr. Os directores das escolas não ignoram que só se póde saber bem aquillo que se comprehende, e tem o maior cuidado em exercitar cêdo as crianças para que ellas dêem a cada palavra e phrase o tom e o accento proprios. Devem ter antes de tudo a intelligencia e o sentimento do que as palavras exprimem. Não são para ellas sons insignificantes, lettras mortas, psalmeadas, berradas, gaguejadas em fim, como sobejamente se pratica entre nós nas melhores escolas, e até nas classes mais adiantadas.

Para saber se o alumno comprehende bem a phrase que lê, recorre o mestre a muitos meios; perguntas que exigem respostas e que entram as palavras que acabam de ser pronunciadas. Faz repetir por outros termos o pensamento expresso. Manda definir as palavras cujo sentido parece difficil, e substituir na phrase a definição á palavra definida.

Um mestre intelligente sabe dar interesse a esses diversos exercicios. Todos os pequenos meios proprios para manter a attenção, interessando o amor proprio, fazendo passar ao primeiro lugar o alumno que respondeu melhor, etc., produzem effeitos salutares. Sabe-se como é difficil acabar com os máos habitos que as crianças adquirem nas escolas. Quem na infancia, não aprendeu a lêr de maneira clara, distincta e intelligente, nunca saberá lêr assim, ou terá grande trabalho em corrigir, neste ponto, os vicios da sua primeira educação. Nunca ouvi lêr e recitar melhor prosa e verso do que nas escolas dos Estados Unidos. O grande e salutar principio, applicado em tudo e por toda a parte, que consiste em analysar cada palavra, cada facto, cada acto, cada gesto, impede essa indifferença rotineira que os mestres se acostumaram a tolerar nas nossas aulas, e tão longe levada, ás vezes, que o alumno, se ao recitar Virgilio ou Boileau, quizesse empregar o tom e accento necessarios, pareceria aos olhos dos companheiros, pretencioso e ridiculo. Lendo de uma maneira conveniente desde a escola primaria, é que se póde adquirir o talento de lêr, tão raro em França, e tão commum nos Estados-Unidos.

A escripta não é ensinada por principio. O alumno não começa sujando papel, fazendo linhas e curvas, grossas, médias e finas. Só depois começará a empregar tinta e papel. Faz-se o ensino da escripta como o do desenho. O alumno tem uma pedra em cujas bordas estão dispostos os desenhos das principaes figuras geometricas, de alguns animaes, arvores e lettras do alphabeto, consoantes e vogaes maiusculas e minusculas.

Deve reproduzi-los o melhor que puder e mostrar o trabalho ao mestre que approva ou corrige. Escreve, pois, como desenha; tenta reproduzir uma palavra como reproduz uma figura; isso o diverte e interessa; e, sem se cansar, chega elle, após ensaios e experiencias mais ou menos longas, a fazer essa dupla reproducção. Escreve depois as palavras que os quadros de leitura contém, e imita o modelo impresso como o modelo escripto. O mestre escreve no quadro uma palavra que a aula toda reproduz na pedra, noméa cada lettra que escreve, e esse exercicio, a principio lento, e a mais a mais rapido, acaba por lhe fazer a mão flexivel e obediente.

Aprender a escrever bem não passa depois de um uso, e durante as ultimas aulas o *penmanship* é objecto de cuidados mui sérios para que se obtenha todo o successo que póde desejar um paiz onde a calligraphia é uma honra.

Applicam se os mesmos principios, com mais vigor, no ensino da arithmetica. A criança poderá fazer, de cabeça ou por escripto, todas as operações importantes, antes que ouça fallar em definições, regras geraes ou axiomas. Só quando sabe contar é que entra no estudo da arithmetica raciocinada. Não é possivel tomar mais precauções do que os americanos para evitar tudo o que atulha a memoria sem fallar aos sentidos e á razão. Com esta idéa é que se compõem todos os livros elementares, e em particular os que dizem respeito á sciencia do calculo.

Os caracteres que exprimem os numeros, lettras ou algarismos, são signaes representativos de certa quantidade de objectos. Vendo *um* ou *muitos* objectos é que se tem idéa da *unidade* e da *pluralidade*. Á vista dos cinco dedos da mão ensina mais ao alumno, a respeito do numero cinco, do que os dous signaes 5 ou V, para os quaes se lhe chamaria exclusivamente a attenção. Quadros especiaes lhe representam uma arvore, duas crianças, tres cães, quatro casas, cinco cadeiras, e abaixo do objecto e ao lado de seu nome, estão os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, etc. A intelligencia, que vai de cada grupo de objectos ao algarismo que lhe designa o numero, concebe immediatamente as relações que esse numero exprime. Trabalha sobre o concreto, e a noção que fórma é clara e precisa. N'outras imagens representando seis objectos, por exemplo, tres são collocados á direita e tres á esquerda. A criança vê com os seus olhos que accrescentando 3 objectos e 3 objectos, póde contar 6, e que se da totalidade tirar 3, ficam 3. Faz sem o saber a dupla operação que se chama *sommar* e *diminuir*. Renovadas as operações com todas as modificações que comportam, o menino comprehenderá perfeitamente como as quantidades crescem e decrescem; e se approuver ao mestre acostuma-lo a chamar somma a reunião de muitos grupos de objectos em um só, e diminuição o resultado da separação de alguns dos objectos do grupo de que faziam parte, não lhe ensinará mais do que os sentidos já lhe ensinaram.

A multiplicação e a divisão são feitas por analogos processos, e uma pêra cortada em 2, 3, 4 ou 5 pedaços iguaes, o introduzirá no conhecimento das fracções e numeros fraccionarios.

Depois deste ensino elementar, a criança póde ser iniciada nas operações feitas com os numeros abstractos. Trata-se ainda aqui de um ensino puramente pratico. Os alumnos fazem toda a especie de sommas, diminuições, multiplicações e divisões na pedra, acompanhando as mesmas operações feitas pelo mestre no quadro negro; estão acostumados a calcular de cabeça, e adquirem cêdo tamanha habilidade, que podem resolver immediatamente os problemas assaz complicados que lhe são propostos e se resolvem por essas operações elementares. Rapazinhos e meninas de 10 a 12 annos calculam assim de cabeça com sorprendente promptidão.

Quando vier a idade de estudar scientificamente os processos que elles começaram pondo em pratica, o progresso dos alumnos, em algebra e geometria, não póde deixar de ser rapido, e é o que acontece effectivamente, como eu mostrarei quando fallar do ensino nas aulas de grammatica.

Factos, factos, e não regras; exemplos, informações, e não maximas; tal é o methodo universalmente empregado e applicado a tudo o que se deve ensinar.

Não é por cathecismo nem por tratado philosophico que se ensinam as verdades moraes e religiosas. A moral e as boas maneiras, tudo o que constitue a *educação*, occupam grande espaço no ensino das escolas. O amor dos pais, a amizade, a ternura, a meiguice, a obediencia, a honestidade, o aceio, a actividade, o amor do trabalho, não são objectos de exhortações directas nem de preceitos dogmaticos. O melhor meio de ensinar ao alumno o que é a bondade e a caridade, é inspirar-lhe o desejo de ser bom e caridoso; nisto principalmente a pratica deve preceder a sciencia. Para um mestre zeloso e sabedor dos seus deveres toda a occasião é boa para esta especie de ensino. Anecdotas que offereçam exemplos do amor fraternal, do respeito á velhice, da humanidade para com os animaes, da mutua affeição que une as crianças associadas nos mesmos estudos, inspiram o amor destas virtudes; ao passo que outras narrativas que apresentam com as côres proprias o genio máo, bulhento ou cruel, a fraude, a mentira, a falta de fé, fazem nascer nos corações a aversão destes defeitos. E' mister uma exacta vigilancia durante as aulas e o recreio para que as crianças adquiram cêdo os habitos de ordem, regularidade, aceio, polidez, que só a pratica póde dar. Reunir nas mesmas escolas crianças de ambos os sexos, entre as quaes se estabelece naturalmente uma benefica rivalidade, produz notaveis resultados para este ponto interessante da educação. Essa não é a menos importante consequencia desta co-educação de ambos os sexos a cujo respeito terei occasião de fallar outra vez.

As escolas primarias ordinarias dividem ordinariamente em dez series successivas os cursos de estudos que abrangem. No decimo, nono, oitavo, setimo e sexto, os exercicios dirigidos segundo o methodo pratico expesto acima, tem por objecto a leitura, o soletrar, a escripta, o calculo, o desenho, a musica vocal e a moral. Da quinta serie em diante, o ensino é completado com o estudo da grammatica, arithmetica raciocinada, geographia, historia e constituição dos Estados-Unidos.

O resultado applicado á grammatica consiste principalmente em fazer com que os alumnos distingam, nos textos que leem ou decoraram, as differentes especies de palavras, suas relações, os tempos dos verbos, etc. Exercem-se elles na analyse e ficam preparados para a instrucção mais elevada e completa que lhes será dada nas aulas de grammatica propriamente ditas. As redacções escriptas se tornam então mais frequentes. Consistem em resumos das lições da aula precedente e em composições ácerca de assumptos dados. Geralmente o assumpto é alguma anedocta contada pelo mestre nas suas instrucções oraes, ou alguma consideração de ordem moral ou religiosa, sempre com relação ás leituras ou ao ensino. Por meio de narrativas feitas pelo professor começam tambem as primeiras noções da historia. Não se mesclam nessas narrativas os pormenores da chronologia; abrangem os factos despidos de accessorios. Como o estudo da historia abrange quasi exclusivamente ao principio a dos Estados-Unidos, póde ser o mais completo possivel, e os pormenores em que insistem os mestres e os livros dados aos alumnos tem por fim dar a conhecer os recursos financeiros, industriaes e commerciaes do paiz, suas producções, natureza e excellencia das instituições politicas, tudo o que póde em fim gravar no coração o amor da patria e uma confiança illimitada na grandeza dos seus destinos. Os cantos que se ouvem nas escolas, nas horas applicadas ao estudo da musica, celebram os grandes eventos de que foram theatro os Estados-Unidos, e as acções generosas de seus homens mais illustres.

A geographia é ensinada por meio de globos. Não se exige que os alumnos distingam e estudem as partes separadas dos continentes e dos mares senão quando elles se familiarisam com a vista do todo e com a fórma geral da terra.

Os superintendentes receberam sollicitos e desde logo empregaram a invenção recente do Sr. Pierce, que consiste em construir globos terrestres de ferro, em varias dimensões, sobre os quaes se põem pequenos objectos representando varios animaes, arvores, os typos das differentes raças humanas. Sujeitos esses objectos á acção do fluido magnetico, a lei da attracção os faz adherentes ao globo, e este, voltando sobre si mesmo depois de ter sido collocado em todas as posições relativamente á ecliptica, offerece uma imagem real da terra. O facto falla aos olhos e o espirito comprehende sem esforço. A sensação precedeu á percepção e abrio caminho á reflexão e ao raciocinio.

CAPITULO V.

Lições das cousas.—Lessons on objects.

Sendo a theoria pela qual os philosophos expõem a ordem de acquisição dos nossos conhecimentos o ponto de partida de todo methodo de ensino, entenderam os mestres da infancia que deviam dar uma parte cada vez maior ao que nos Estados-Unidos chamam lições das cousas, *objects lessons*, ou *lessons on objects*, ou tambem *teaching objects*. Do primeiro ao ultimo grão da instrucção, este genero de ensino oral sobe gradualmente desde as noções mais simples aos conhecimentos mais importantes. Merece pois ser aqui exposto com algum desenvolvimento.

Foi uma ingleza, miss Jones, a primeira pessoa que, n'um collegio de Londres *(the home and colonial training institution)*, expoz por modo methodico e praticou este ensino. Introduzido depois na America, rapidamente se propagou.

Muitos manuaes, entre os quaes se distinguem os de miss Isabel Mayo, do professor Krusi e o do Sr. Sheldon, superintendente das escolas de Oswego, popularisaram este genero de instrucção, hoje praticado em quasi todas as escolas publicas.

Compria antes de tudo preparar os mestres. As *lições das cousas* são estabelecidas segundo os principios que abaixo indicamos. Aprendem-n'as os mestres em todas as escolas normaes, e todo o estudo é pouco por parte delles. Taes principios são:

Cultivar as faculdades pela ordem natural do seu desenvolvimento; por consequencia começar pelos sentidos; não dizer a criança nada do que ella póde descobrir por si mesma. Reduzir cada objecto aos seus elementos mais simples. Explicar apenas uma difficuldade de cada vez; caminhar passo a passo sem parar, pois que a medida da *informação* não está no que o mestre póde dar, mas no que o discipulo póde receber; dar a cada lição um fim determinado, immediato ou proximo. Desenvolver a idéa, depois a palavra, aperfeiçoar a linguagem, ir do conhecido para o desconhecido, do particular para o geral, do concreto para o abstracto, do simples para o composto; primeiro, a sinthese, depois a analyse; seguir não a ordem do assumpto, mas a ordem da natureza.

As lições das cousas só podem dar instrucção real quando as noções que se dão ou se fazem descobrir ás crianças, forem justas, exactas e conformes á verdade. D'ahi resulta que o mestre precisa estar sériamente preparado. Corre-lhe o dever de determinar o assumpto da lição e o fim com que ella se deve fazer, estabelecer emfim o seu plano, dividido em tantos pontos quantos forem necessarios.

Destes preliminares se póde ver a importancia que os americanos ligam a esta parte do ensino das escolas primarias. Elles o consideram como um meio seguro de exercer utilmente e desenvolver nos discipulos a attenção, a observação, a reflexão e o raciocinio. Aquillo que os methodos antigos buscavam produzir por meio do estudo das linguas consideradas até agora como a melhor gymnastica intellectual, os mestres dos Estados-Unidos julgam obtel-o mais directamente e com mais proveito pelo estudo das cousas.

Para proceder methodicamente, o mestre considera a educação da escola como a continuação da que o menino recebe na familia. Este quando vai á escola já tem uma provisão de conhecimentos naturalmente adquiridos, os quaes convém apresentar-lhe outra vez e acostumal-o a comprehendel-os. Os primeiros objectos de que se lhes fallará serão os que já lhe são familiares: uma cadeira, uma mesa, uma faca, pão, leite, vinho, livro, relogio, etc. Trata-se primeiramente de o acostumar a olhar para o objecto, enumerar e nomear as suas differentes partes ou propriedades.

Aqui está por exemplo uma laranja: cada menino chamado por sua vez nomea e aponta as differentes partes della, a casca, o summo, a polpa, as pevides, os gomos, o interior, o exterior, a superficie, etc.; depois as qualidades: a cor é amarello-sobresado, a forma é redonda como uma bola, a polpa é doce, refrigerante, o cheiro agradavel, etc. Aqui temos um livro: o discipulo nota o exterior, o interior, as orlas, os cantos, a encadernação, o papel, a lombada, os lados, a parte de cima, a de baixo, o titulo, o prefacio, a introducção, as partes, as folhas, as paginas, a margem, as letras, os algarismos, as palavras, as phrases, as syllabas, as linhas, os paragraphos; todas essas palavras de que se enriquece a sua linguagem são outros tantos factos adquiridos pela memoria, materiaes de conhecimentos sobre que póde já exercer o seu juizo.

Eis uma lição deste genero n'uma aula de meninos de oito a nove annos a que eu assisti n'uma escola de Boston.

Puzera o mestre na mesa um relogio, e os discipulos responderam por seu torno ás perguntas que lhe foram feitas: *Mestre*:— Que objecto é este? — *Discipulo*: E' um relogio.— *Mestre*: Examine-o e diga-me o nome de alguma das suas partes.— *Discipulo*: O vidro.— Outra parte? — Os ponteiros.— *Todos os discipulos*: Um relogio tem vidro e ponteiros. — *Mestre*: Tem outras partes mais? — *Discipulo*: Uma orla. — *Mestre*: Ha outras partes que não póde ver quando lhe apresento o relogio? — *Discipulo*: Ha o interior.— *Mestre*: Olhe bem, e póde ver alguma cousa.— *Discipulo*: O exterior.— *Todos os discipulos*: O relogio tem um interior e um exterior.— *Mestre*: Disse-me que o relogio tem ponteiros; em que ponto se tocam elles? — *Discipulo*: Primeiramente, no centro. — *Mestre*: No centro de que? — *Discipulo*: No centro da superficie de cima.— *Mestre*: Fallou agora de mais duas partes do relogio. Tem o relogio uma superficie de cima e um buraquinho no meio; agora diga-me quantos ponteiros tem o relogio? — *Discipulo*: Dous. — *Mestre*: São iguaes? — *Discipulo*: Não. — *Mestre*: Porque não são iguaes? — *Discipulo*: Porque um é cumprido e o outro é curto.— *Mestre*: Diga pois: o relogio tem dous ponteiros, um cumprido e outro curto. Vê alguma cousa na superficie de cima? — *Discipulo*: Vejo umas figuras á róda da circumferencia ao longo da orla.— *Mestre*: Diga-me outra parte que já nomeou: — *Discipulo*: O vidro. — *Mestre*: Quantos vidros tem um relogio? — *Discipulo*: Um só.— *Mestre*: E o que é que esse vidro cobre? — *Discipulo*: A parte superior do relogio .— *Mestre*: Muito bem. Agora que já viram este relogio e disseram o nome de algumas das suas partes, qual é dos senhores que me póde dizer o meio de saber que se está perto de um relogio sem o ver? — *Um discipulo*: Posso eu: o relogio faz *tic-tac*.— Para que serve um relogio? — Para dar a saber as horas — E' verdade; mas não ha outros objectos que marcam as horas? — Ha o sino — Pois bem, cantemos em côro a canção do sino. Os discipulos cantam: (*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

V

(Continuação do n. 57)

O mordomo sahio da sala a resmungar; subio vagarosamente a escada, meditando sobre a estrategia da condessa em lhe fazer offerta de um dominio que no dia seguinte lhe podia revindicar. Talvez isso envolvesse o plano de embaraçar o seu casamento com a governante. E como é que a condessa sabia ser elle possuidor de papeis de credito do governo? Quem lhe diria que elles estavam encerrados no cofre de ferro?

Assim meditativo e desconfiado se approximou do quarto; quando foi a metter a chave na porta, esta abrio-se por si mesma. Ficou admirado. Ter-se-hia esquecido de a fechar? Resolveu averiguar detidamente se alguem durante a sua ausencia entrára no quarto.

De repente estremeceu e voltou-se: ouvira ruido de passos.

— Ainda de pé, Martha? A estas horas? Quiz-me ver antes de se deitar? Obrigado por esta prova de benevolencia.

A viuva, fazendo-lhe um signal mysterioso, agarrou-o pelo braço, conduzio para o interior do quarto, fechou a porta, e, indicando-lhe uma cadeira, sentou-se ao lado delle.

— Que significa esse modo mysterioso? —perguntou o mordomo.

— Falle baixo; que ninguem nos ouça —disse ella.—Um grande perigo lhe está imminente: os seus inimigos teceram-lhe um laço e já se consideram victoriosos de antemão! Mathias, responda-me com franqueza ás perguntas que vou fazer-lhe: é certo que em alguma época da sua vida commetteu uma acção que póde instantaneamente entrega-lo nas mãos da justiça?

O mordomo rumorejou palavras confusas, como quem não comprehendia bem a pergunta.

— Oxalá que me enganassem,— proseguio ella—mas soube hoje cousas horriveis. Não tenho cessado de pensar na triste situação que se prepara e pergunto a mim propria como poderei desposar um homem accusado de crimes!

— O que diz?—exclamou elle, empallidecendo.—Isso refere se a mim?

— Silencio—proseguio Martha.— Ouça-me até ao fim: a sua felicidade e a minha dependem da sua coragem. Depois de madura reflexão, lembra me que isto póde ser uma cilada de pessoas perversas, com o intuito de se libertarem de uma testemunha innocente.

— Não percebo—disse Mathias.

— Vou explicar-me melhor, mas ha de dar-me a sua palavra de honra de que, por maior indignação que lhe cause o que vou revelar lhe, não sahirá deste quarto sem eu lh'o permittir. Se lhe falta o sangue frio preciso, está irremessivelmente perdido!

— Guardarei todo o sangue-frio.

— Todas as minhas precauções tendem a mostrar-lhe o meu reconhecimento e a remover a difficuldade que póde dar-se para eu ser sua mulher.

— Que diz, Martha? Aqui anda intriga para me desacreditarem aos seus olhos!

— Não duvido: a sinceridade das suas respostas m'o demonstrará. Em nome da sua felicidade falle-me franco.

— Vamos, o que quer que eu lhe diga?

Martha, approximando-se delle e em tom quasi imperceptivel, perguntou-lhe:

— Mathias, Helena é a legitima filha da condessa de Bruinsteen?

O mordomo, ouvindo tal pergunta, parece que se tornou mudo, mas passados alguns instantes affectou um sorriso e respondeu:

— Pelo menos eu assim o creio. Pois de quem seria ella filha senão da condessa?

— Não estamos bem! —acudio Martha, pouco satisfeita.—Eu interrogo-o sobre objecto que desde esta tarde sei tão bem como o senhor proprio, mas desejo obter a convicção de que me illudiam, pelo menos na parte que lhe diz respeito; com tudo, se é da sua vontade fallar-me com essa reserva, terei que abandona lo á sorte, devendo desde já renunciar á idea de ser meu esposo, visto que não deverei unir-me a um homem que amanhãa póde ser condemnado por infame!

— Que diz, Martha?—balbuciou o mordomo, aterrado com as palavras que ouvia; mas, hesitando perante a idéa da revelação que a viuva lhe queria extorquir, disse:— Martha, eu prometti confiar-lhe alguns segredos, porém isso é para quando estejamos casados.

— Essa circumstancia jámais se realisará, se eu não ouvir da sua bocca a verdade pura.

— Diga-me de que me accusam e verei se posso responder-lhe francamente.

A governante, como que offendida de tal reluctancia, calou-se; depois, á maneira de quem toma uma deliberação repentina, disse:

— Helena não é filha da condessa de Bruinsteen, mas sim de um official de hussards, e achava se em casa de uma ama aldeãa em Etterbeck, proximo a Bruxellas...

— Meu Deus, quem lhe disse isso?

— Sabe-lo-ha, se me fallar com franqueza. Diga: Helena é ou não filha da condessa?

— Pois bem, não é! — respondeu Mathias, aterrado com a confissão que proferira.

Martha bem sabia a verdade, mas a propria declaração de Mathias encheu-a de grande alegria. Como, porém, reparasse que elle olhava para ella desconfiado, proseguio com toda a presença de espirito:

— E' para mim da maior satisfação a sua prova de sinceridade, que me convence da injustiça com que o accusam de haver roubado Helena e te-la trazido para casa do conde de Bruinsteen sem que elle nem a condessa tivessem disso prévio conhecimento.

— Que calumnia!— exclamou o mordomo.

— Silencio—acudio Martha. — Lembre se da sua promessa; estou convencida de que é traição que lhe tecem, imputando-lhe um crime que as nossas leis punem com cinco annos de prisão, mas de que eu o quero salvar, movida pelo reconhecimento e dedicação.

— Quem lhe revelou taes cousas?

— Não o presume? A ama da criança morreu, porém ha mais alguem que sabe do segredo.

— Está enganada, Martha!

— Tem a certeza de que não houve testemunha alguma?

— Nenhuma; o proprio marido da ama morreu.

— Nesse caso, seria impossivel vir a saber se, a não ser que a condessa...

— A condessa?— redarguio Mathias.— Isso é impossivel!

— Pois foi ella quem m'o confiou.

— Só se endoudeceu ou então atraiçoou-me, do que lhe pedirei estreitas contas.

E ergueu-se para sahir do quarto.

Martha segurou-o por um braço, dizendo-lhe:

— Modere o seu impeto, senhor. Se sahe daqui sem ouvir o resto do que tenho a dizer-lhe está irremessivelmente perdido!

— Não posso comprehender isto!— bradou Mathias. — Como se abalança ella a fazer tal revelação, que a compromette mais do que a mim? Que motivo occulto a deliberou a isso?

— O odio que ella lhe tem. Calculou que o meio de impedir o nosso casamento era apresentar-m'o como criminoso. Agora o que lhe peço, por tudo quanto ha de sagrado, é que me desengane se o senhor é complice de tal crime; rogo-lhe que me não conserve nesta duvida!

— Que lhe hei de responder? Isto tudo me parece um sonho!

— Provavelmente foi forçado a prestar a sua coadjuvação, e, nesse caso, a culpa é perdoavel, como quem cedeu á obediencia de seus superiores.

— Essa é que é a verdade!—exclamou Mathias.

— Facil será, portanto, obter a sua justificação. Mas diga-me agora como se effectuou isso; desejo no seu relatorio encontrar meios de defeza contra os seus inimigos; não me occulte cousa alguma; depois lhe direi tambem o infame plano que se acha urdido para sua perdição.

O mordomo hesitou: curvou a cabeça, como quem meditava um expediente qualquer. A viuva tinha sobre elle fixos os olhos e estalava-lhe o coração de impaciencia.

— Não quero persuadi-la de que estou totalmente isempto de culpa,—disse elle, depois de longa meditação—mas ha alguem que tem toda a responsabilidade do acontecimento e verá como ha de desculpar-me.

— Tenha animo—replicou ella.— Serei indulgente para com uma pessoa a quem devo tanta protecção.

— Vou narrar-lhe tudo. Margarida Schninspaen e eu eramos criados do conde de Bruinsteen em Bruxellas. Este, homem gasto e meio louco, achava-se paralytico de gotta e passava tres quartas partes do anno recostado n'uma poltrona. Margarida por meio das suas estrategias, dominava-o completamente. O conde não tinha senão parentes remotos, os quaes, ainda assim, Margarida conseguira affastar do palacio Eu suppunha este proceder devido á amizade e dedicação para com meu amo, e, como ella para comigo se mostrava excessivamente bondosa, coadjuvei-a sempre até onde me foi possivel. Ha nisto alguma culpa da minha parte?

— Por certo que não, antes é louvavel o seu reconhecimento.

— Ella, porém, illudia-me—proseguio o mordomo —Todo o seu fim era apossar-se da fortuna do conde depois da sua morte, e o meio para alcançar isso era o casamento. O conde, induzido por astuciosas manobras, deliberou-se a casar, porém Margarida ficou lograda, porque o contrato nupcial estabelecia a reversão dos bens para os parentes do cónde, não havendo successão do matrimonio.

— E não houve filhos?

— Eu lhe conto: decorreram dous annos fastidiosos para Margarida, no fim dos quaes o conde se restabeleceu um pouco, e, começando a arrepender se do casamento chegou a aborrecer a mulher. Não havia a esperar que elle favorecesse em testamento aquella que o induzira a uma alliança pouco honrosa. Ao fim de tres annos foram ouvidas as preces de Margarida, dando-lhe a Providencia uma filha, que recebeu o nome de Helena. Todavia este goso durou pouco, porque a criança, rachitica de nascença, não dava esperanças de viver muito. Foram os medicos de opinião que o unico meio de a salvar era dar-lhe uma ama robusta que a criasse na aldeia. Informando-me de que havia uma mulher em taes condições proximo de Bruxellas que se offerecia para criar uma criança, dirigi-me a casa della, levando comigo Helena e uma criada; mas, quando lá cheguei, já ella se havia encarregado de outra criança

— Sim, a filha de um official de hussards—interrompeu Martha quasi imperceptivelmente.

— E' verdade, da sua viuva, porque, segundo soube depois, o official era morto. Não sabendo que expediente tomasse e receioso de que Helena me morresse nos braços, consegui que a aldeãa tomasse conta della até eu achar outra ama. Voltei ao palacio, contei á condessa o succedido e tratei de a dispôr para o fatal resultado. Ella quasi endoudeceu; porém, mudando subitamente de maneiras, como quem tivera uma idéa nova, pedio-me que guardasse segredo a respeito do perigoso estado da filha, e, lançando-se de joelhos aos meus pés, levou-me pela compaixão a acceder ao seu plano, que consistia, no caso de Helena morrer, em a fazer substituir pela filha do official. Voltei a casa da aldeãa e fiz-lhe a proposta, a que annuio á força de ouro. O destino favoreceu o plano da condessa: a mãi da outra criança achava-se perigosamente enferma; a substituição podia fazer-se sem despertar a menor suspeita. No dia immediato fallecia Helena. Deu-se parte á viuva de que sua filha morrera. Veio uma pessoa encarregada por ella assistir ao enterro da criança e não houve a menor suspeita de má fé naquelle negocio. Tres mezes depois o conde de Bruinsteen cingia nos braços a criança roubada, agradecendo a Deus por lhe haver conservado a sua unica herdeira.

Martha sentia-se commovida com aquella narração, que lhe rasgava as feridas ainda não cicatrisadas do coração; fazendo, porém, um supremo esforço, disse ao mordomo:

— Lamento a sua situação! Ser assim a victima de uma cega obediencia! O perigo que o ameaça desperta em mim a maior compaixão: é sem limites a perversidade de certos corações! A pessoa por quem o senhor fez esses sacrificios é a propria que lhe arma a cilada, que o quer entregar á justiça!

— A condessa? — exclamou o mordomo.

— Sim, a condessa.

— Não é possivel, não o creio! Tenho provas em meu poder de que ella nada póde intentar contra mim!

— Bem sei: tem uma declaração assignada por ella.

— Sabe isso? —exclamou o mordomo, estupefacto.

A viuva approximou mais a cadeira, como quem ia revelar-lhe cousas mui importantes.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS